

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

**ANEXO III.B – DIRETRIZES DA TRANSIÇÃO OPERACIONAL E IMPLANTAÇÃO**

PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS

***ÍNDICE***

PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS

**ÍNDICE**

<b>PARTE I – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1. OBJETIVO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>4</b>
<b>PARTE II – DA TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10.....</b>	<b>7</b>
<b>1. DA EFICÁCIA DO CONTRATO ATÉ O INÍCIO DA FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10.....</b>	<b>7</b>
<b>2. ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10 .....</b>	<b>16</b>
<b>3. PRINCIPAIS ATIVIDADES DA TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10 .....</b>	<b>18</b>
<b>4. TREINAMENTOS NA FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10 .....</b>	<b>29</b>
<b>5. CONTRATOS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DA LINHA 10.....</b>	<b>39</b>
<b>6. EQUIPAMENTOS DA LINHA 10 .....</b>	<b>45</b>
<b>7. ENERGIA DA LINHA 10 .....</b>	<b>45</b>
<b>PARTE III – DA DISPONIBILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA LINHA 14 .....</b>	<b>53</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>53</b>
<b>2. ETAPA DE TRABALHOS INICIAIS DA LINHA 14 DA FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 14.....</b>	<b>54</b>
<b>3. ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14 DA FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 14 .....</b>	<b>57</b>
<b>4. ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14 DA FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 14 59</b>	<b>59</b>
<b>5. ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 14 DA FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 14 .....</b>	<b>72</b>

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

**PARTE I – INTRODUÇÃO**

**1. OBJETIVO**

1.1. O objetivo do presente ANEXO é:

- 1.1.1. Para a LINHA 10, estabelecer o detalhamento do processo de TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10 para a CONCESSIONÁRIA, que ocorrerá durante o período de 24 (vinte e quatro) meses, correspondente à FASE PRÉ-OPERACIONAL e à ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA.
- 1.1.2. Para a LINHA 14, estabelecer o processo e as responsabilidades para IMPLANTAÇÃO dos EMPREENDIMENTOS relativos à LINHA 14 e início da prestação dos SERVIÇOS pela CONCESSIONÁRIA.

**2. DISPOSIÇÕES GERAIS**

2.1. Para cada uma das LINHAS, a prestação dos SERVIÇOS se desenvolverá em duas fases: (i) FASE PRÉ-OPERACIONAL e (ii) FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL, conforme descrito a seguir:

2.1.1. Para a LINHA 10, a prestação dos SERVIÇOS se dividirá da seguinte forma:

- 2.1.1.1. FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10 (“FASE I”); e
- 2.1.1.2. FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 10 (“FASE II”), que será dividida nas seguintes etapas:
  - 2.1.1.2.1. ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10 (“FASE II-A”); e
  - 2.1.1.2.2. ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 10 (“FASE II-B”).

2.1.2. Para a LINHA 14, a disponibilização dos SERVIÇOS se dividirá da seguinte forma:

- 2.1.2.1. FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 14 (“FASE III”), que será dividida nas seguintes etapas:
  - 2.1.2.1.1. ETAPA DE TRABALHOS INICIAIS DA LINHA 14 (“FASE III-A”);
  - 2.1.2.1.2. ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14 (“FASE III-B”); e
- 2.1.2.2. FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 14 (“FASE IV”), que será dividida nas seguintes etapas:

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

2.1.2.2.1. ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14 (“FASE IV-A”); e

2.1.2.2.2. ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 14 (“FASE IV-B”).

2.2. Nas condições e nas hipóteses previstas no CONTRATO e neste ANEXO, observada a prerrogativa estabelecida na Cláusula 9.2 do CONTRATO, os prazos de início das fases ou das etapas contratuais poderão ser:

i. Adiantados, caso todas as obrigações necessárias à conclusão da fase ou etapa anterior sejam integralmente cumpridas antes do prazo previsto, o que deverá ser demonstrado pela CONCESSIONÁRIA e verificado na forma estabelecida no CONTRATO e neste ANEXO

a. Será vedada a possibilidade de antecipação da conclusão da FASE PRÉ-OPERACIONAL da LINHA 10;

ii. Prorrogados, por determinação da ARTESP ou mediante pedido da CONCESSIONÁRIA, acatado pela ARTESP, caso seja demonstrada, em qualquer das hipóteses, a ocorrência de evento de risco ou responsabilidade do PODER CONCEDENTE ou da ARTESP, ou em caso de descumprimento contratual por parte do PODER CONCEDENTE ou da ARTESP, que tenha sido a causa preponderante do descumprimento do prazo contratual; ou

iii. Descumpridos, se não for viabilizado o início de alguma das fases ou etapas contratuais em razão da ocorrência de evento de risco ou responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, ocorrência do evento de risco ou responsabilidade do PODER CONCEDENTE ou da ARTESP, ou de descumprimento contratual destes.

2.2.1. Na hipótese prevista no item 2.2, i, não será aplicável qualquer penalidade à CONCESSIONÁRIA, nem será reconhecido qualquer desequilíbrio econômico-financeiro a favor de qualquer das PARTES.

2.2.2. Na hipótese prevista no item 2.2, ii, não será aplicável qualquer penalidade à CONCESSIONÁRIA, devendo o potencial desequilíbrio econômico-financeiro ser analisado na forma estabelecida no CONTRATO.

2.2.3. Na hipótese prevista no item 2.2, iii, será aplicável penalidade à CONCESSIONÁRIA, na forma prevista no CONTRATO e no ANEXO V, devendo o potencial desequilíbrio econômico-financeiro ser analisado na forma do regramento disposto no CONTRATO.

2.3. Na hipótese de ocorrência concomitante de eventos de risco ou responsabilidade de ambas as PARTES, ou descumprimento contratual de ambas as PARTES, aplicar-se-á o seguinte:

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- i. Serão aplicáveis à CONCESSIONÁRIA as consequências previstas no item 2.2.3 enquanto perdurarem os fatores de risco e/ou responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, ou descumprimento contratual por parte da CONCESSIONÁRIA;
- ii. Serão aplicáveis ao PODER CONCEDENTE as consequências previstas no item 2.2.2, se, resolvidos os fatores de risco e/ou responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, persistir a inviabilidade de início da fase ou etapa contratual subsequente em razão de eventos de risco ou responsabilidade do PODER CONCEDENTE ou da ARTESP, ou descumprimento contratual destes.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

**PARTE II – DA TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10**

**1. DA EFICÁCIA DO CONTRATO ATÉ O INÍCIO DA FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10**

- 1.1. Na DATA DE EFICÁCIA, a CONCESSIONÁRIA deverá ter cumprido as CONDIÇÕES DE EFICÁCIA estabelecidas na Cláusula 5.2 do CONTRATO.
- 1.2. No prazo previsto na cláusula 9.1 do CONTRATO, terá início a FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, período preparatório com duração de 12 (doze) meses, no qual a CONCESSIONÁRIA capacita-se para a operação dos SERVIÇOS, que é parte do processo de TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10, o qual requer um planejamento minucioso por parte da nova CONCESSIONÁRIA.
- 1.3. A FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10 busca assegurar o início de uma transição eficaz das operações, tendo como objetivos gerais:
  - i. Transferência sem interrupção das operações da LINHA 10 de acordo com um cronograma de implementação a ser apresentado pela CONCESSIONÁRIA em até 5 (cinco) dias úteis do início da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10; e
  - ii. Garantia das condições de segurança operacional e de segurança contra atos de interferência ilícita.
- 1.4. A partir do início da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, a CONCESSIONÁRIA terá as seguintes obrigações:
  - i. Em até 4 (quatro) meses:
    - a. Realizar a transição da manutenção da LINHA 10.
  - ii. Em até 6 (seis) meses:
    - a. Instalar-se em local específico designado pela CPTM no CCO, para que tenha totais condições de acompanhar a operação e manutenção da CPTM na LINHA 10;
    - b. Estar presente nos PÁTIOS e COMPLEXOS DE MANUTENÇÃO para acompanhar as revisões e manutenções de MATERIAL RODANTE, VIA PERMANENTE, REDE AÉREA, sinalização e subestações da LINHA 10;
    - c. Apresentar os PLANOS, com exceção do PLANO DE DESMOBILIZAÇÃO;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- d. Elaborar projeto de adaptação das edificações que não possuam AVCB ativo e que não passarão por reconstruções ou reformas estruturais, para aprovação do Corpo de Bombeiros; e
  - e. De forma isonômica, compartilhar com CPTM e ARTESP as informações relacionadas aos processos de recrutamento da CONCESSIONÁRIA, relacionados à LINHA 10, para que os colaboradores da CPTM possuam as mesmas condições de participação de todos os demais candidatos a vagas disponibilizadas pela CONCESSIONÁRIA. A decisão de contratação, ou não, de qualquer funcionário da CPTM pela CONCESSIONÁRIA será discricionária. Nos casos em que a CONCESSIONÁRIA e o empregado, em comum acordo, decidirem pela contratação, nenhum ônus trabalhista será transferido da CPTM para a CONCESSIONÁRIA, observado o disposto no item 3.1.3.6.
- iii. Em até 9 (nove) meses:
- a. Desenvolver e implantar os sistemas de monitoramento da operação e manutenção da LINHA 10 (CMMS e SIGO), sendo a CONCESSIONÁRIA responsável pela capacitação dos seus colaboradores, funcionando em paralelo com os sistemas da CPTM, até o encerramento da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10.
- iv. Em até 12 (doze) meses:
- a. Acompanhar, em conjunto com a ARTESP, a realização, pelo VERIFICADOR INDEPENDENTE, de medições para aferir o desempenho da CPTM, nos termos disciplinados no item “Primeira Fase de Acompanhamento”, constante do ANEXO III.D. O VERIFICADOR INDEPENDENTE em conjunto com a CONCESSIONÁRIA deverá prover os meios, tais como: mão de obra para levantamento de dados em campo ou instalação de dispositivos que automatize essa coleta de dados, para que se obtenha os referidos dados necessários aos cálculos dos INDICADORES DE DESEMPENHO;
  - b. Garantir, em conjunto com a ARTESP, que o VERIFICADOR INDEPENDENTE apresente o relatório técnico e a parametrização dos INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENCIAIS;



**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- c. Executar os INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS DE CURTO PRAZO DA LINHA 10, nos termos do ANEXO II.A, enquanto a CPTM continua responsável pela operação e manutenção dos SERVIÇOS relacionados à LINHA 10, devendo ser fixado procedimentos de convivência para tanto, observados os termos do ANEXO III.C;
- d. Obter APROVAÇÃO sobre os sistemas CMMS e SIGO para sua disponibilização desde o primeiro dia da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, para atender as demandas do ANEXO III.D, constantes do item 4;
- e. Assumir, caso julgar oportuno, a responsabilidade imediata sobre os CONTRATOS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DA LINHA 10, desde que tenha sido encerrada a FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, nos termos do item 5, cabendo à própria CONCESSIONÁRIA definir a estratégia de prestação desses serviços, nos prazos estabelecidos;
- f. Providenciar equipamentos adequados e infraestrutura de Informática e CFTV, nos termos do item 6.2 deste ANEXO;
- g. Apresentar Atestado de Brigada de Incêndio e substituir as Brigadas de Incêndios instituídas pela CPTM;
- h. Realizar os treinamentos da LINHA 10 dentro dos prazos estabelecidos neste ANEXO;
- i. Definir estratégia de gestão dos contratos de energia garantindo a quantidade necessária para prestação dos SERVIÇOS da LINHA 10, de modo a atender aos INDICADORES DE DESEMPENHO e evitar falhas e/ou interrupções nos SERVIÇOS da LINHA 10;
- j. Diligenciar perante a CETESB a fim de obter tempestivamente a titularidade das transferências das licenças ambientais vigentes, solicitando as devidas retificações, quando for o caso, de modo que quando do início da OPERAÇÃO COMERCIAL as licenças estejam em nome da CONCESSIONÁRIA;

**1.5. A CPTM terá as seguintes atribuições durante a FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10:**

- i. Continuar realizando a operação e manutenção dos SERVIÇOS relacionados à LINHA 10, de forma ininterrupta, honrando todos os respectivos custos e despesas

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

operacionais e auferindo as receitas tarifárias e acessórias, a fim de, no mínimo, manter o nível de serviço prestado;

- ii. Garantir a continuidade da execução da manutenção e revisão do MATERIAL RODANTE, conforme dados previstos no ANEXO II.F e Apenso 6 do ANEXO I, Situação da Frota Disponibilizada, nos contratos de manutenção do MATERIAL RODANTE e respectivos aditivos.
- iii. Garantir, durante a FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, a continuidade da execução e manutenção dos CONTRATOS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DA LINHA 10 até o final da respectiva vigência, conforme previsto nos contratos e respectivos aditivos;
- iv. Em até 3 (três) meses, destinar local específico e adequado para que a CONCESSIONÁRIA possa supervisionar a operação e a manutenção dos SERVIÇOS da LINHA 10, inclusive destinando à CONCESSIONÁRIA espaço adequado no CCO a ser compartilhado;
- v. Fornecer informações precisas e fidedignas para que a CONCESSIONÁRIA tenha totais condições de: (a) executar as principais atividades da TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10, listadas neste ANEXO; (b) receber treinamentos; (c) vir a gerir, no caso de eventual sub-rogação, os CONTRATOS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DA LINHA 10; (d) acessar os equipamentos objeto dos SERVIÇOS da LINHA 10; e (d) assumir a responsabilidade pelos pagamentos dos custos de energia de alta tensão (tração) decorrentes dos contratos que permanecerão em nome da CPTM, até 31/12/2029, nos termos do item 7; e
- vi. Promover todos os treinamentos de sua responsabilidade, respeitando a carga horária pré-estabelecida.
  - a. Caso a CONCESSIONÁRIA indique a necessidade de realização de novos treinamentos, a CPTM deverá realizar um novo programa de capacitação, até atingir o nível de capacitação considerada satisfatória pela CONCESSIONÁRIA sem que haja qualquer custo adicional para a CONCESSIONÁRIA;

- 1.6. Uma vez instalado o COMITÊ DE CONVIVÊNCIA, nos termos do CONTRATO, deverá observar o regramento a seguir.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 1.6.1. O comitê será composto por 4 (quatro) representantes da ARTESP e 4 (quatro) representantes da CONCESSIONÁRIA.
- 1.6.2. Será admitido que as PARTES promovam a substituição de integrantes por ela designados ao COMITÊ DE CONVIVÊNCIA, desde que exista prévia comunicação à outra PARTE.
- 1.6.3. Diante do compartilhamento da infraestrutura das LINHAS e dos BENS INTEGRANTES, a CPTM, a MRS, a CONCESSIONÁRIA DO TIC EIXO NORTE e demais concessionárias de serviços públicos de transporte de passageiros integrados aos serviços das LINHAS poderão indicar, cada uma, até 2 (dois) representantes para o COMITÊ DE CONVIVÊNCIA, nos termos do seu Regulamento, visando a contribuir e facilitar os entendimentos relativos às regras de convivência nas áreas que lhe dizem respeito, sem participar das deliberações do COMITÊ DE CONVIVÊNCIA.
  - 1.6.3.1. As reuniões que contarão com representantes da CPTM, da MRS, da CONCESSIONÁRIA DO TIC EIXO NORTE ou de outras concessionárias serão definidas pelos representantes da ARTESP, à luz da necessidade de sua participação para os assuntos em pauta, ouvidos os representantes da CONCESSIONÁRIA.
- 1.6.4. A composição do COMITÊ DE CONVIVÊNCIA poderá ser futuramente alterada por decisão discricionária do PODER CONCEDENTE ou da ARTESP.
  - 1.6.4.1. Em qualquer hipótese, será preservada a paridade de representantes da ARTESP e da CONCESSIONÁRIA.
- 1.6.5. As deliberações do COMITÊ DE CONVIVÊNCIA terão efeito opinativo, observadas as hipóteses específicas deste ANEXO, cabendo a deliberação final à ARTESP.
  - 1.6.5.1. Caso a CONCESSIONÁRIA não esteja de acordo com o decidido, poderá contestar a decisão da ARTESP por meio dos mecanismos de solução de controvérsias previstos em CONTRATO.
  - 1.6.5.2. As deliberações do COMITÊ DE CONVIVÊNCIA deverão ser, quando referendadas pela ARTESP, implementadas imediatamente pela CONCESSIONÁRIA, sendo a ela garantidas, para preservação de seus direitos, as prerrogativas de apresentar ressalvas sobre quaisquer deliberações do COMITÊ DE CONVIVÊNCIA, e de defender sua irrisignação quanto a estas

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

ressalvas, pelos mecanismos de solução de controvérsias previstos em CONTRATO.

- 1.6.6. O COMITÊ DE CONVIVÊNCIA não poderá estabelecer ônus e direitos para além daqueles já previstos no CONTRATO.
- 1.6.6.1. A CONCESSIONÁRIA deverá consignar, expressamente, nas deliberações do COMITÊ DE CONVIVÊNCIA, a possibilidade de impacto sobre o equilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO, devendo a deliberação, em qualquer hipótese, ser submetida à apreciação da ARTESP, previamente à sua aplicação.
- 1.6.6.2. Da aplicação da deliberação, poderá decorrer o direito da CONCESSIONÁRIA ao reequilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO, caso presente alguma das hipóteses previstas em CONTRATO, o qual será formalizado mediante termo aditivo ao CONTRATO.
- 1.6.7. O COMITÊ DE CONVIVÊNCIA instituirá, em até 10 (dez) dias, contados da data de sua constituição, as regras de convivência a serem observadas entre a CONCESSIONÁRIA e a CPTM ou sua sucessora para tratamento de questões técnicas e técnico-operacionais, observadas as responsabilidades definidas na Cláusula 11 do CONTRATO e as constantes dos itens 1.6 e 1.7.
- 1.6.7.1. As diretrizes de convivência deverão: (i) contemplar a forma de disponibilização, pela CONCESSIONÁRIA, de acesso aos BENS INTEGRANTES que já estejam sob sua posse e responsabilidade, quando necessária para atividades a serem executadas, direta ou indiretamente, pela ARTESP ou pela CPTM, incluindo a descrição dos intervalos operacionais a serem observados para os acessos; e (ii) definir a matriz de interface e responsabilidades entre a CONCESSIONÁRIA, a ARTESP e a CPTM ou sua sucessora.
- 1.6.7.2. O acionamento do PAESE poderá ser requerido tanto em emergências operacionais ou de manutenção, quanto de necessidades de interrupções programadas dos serviços de OPERAÇÃO COMERCIAL, vinculadas a interfaces na execução de obras, realização de testes e outros, nos moldes previstos nos ANEXOS III.A e III.C.
- 1.6.8. O COMITÊ DE CONVIVÊNCIA permanecerá instalado enquanto forem exercíveis as suas competências e forem aplicáveis as regras de convivência, inclusive no que for relativo à LINHA 14, podendo ser dissolvido temporariamente ao longo do período em que não

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

for necessária sua atuação, e posteriormente reinstalado, por decisão dos representantes da ARTESP ou, ainda, por solicitação da CONCESSIONÁRIA, mediante aprovação da ARTESP.

**1.7. O COMITÊ DE CONVIVÊNCIA observará as seguintes diretrizes em sua condução:**

- 1.7.1. O COMITÊ DE CONVIVÊNCIA se reunirá em até 10 (dez) dias após sua instalação.
- 1.7.2. A CONCESSIONÁRIA enviará para a ARTESP as tabelas com os cronogramas e pautas das reuniões agendadas.
- 1.7.3. O COMITÊ DE CONVIVÊNCIA deverá se reunir mensalmente, ou quando convocado pela ARTESP, para acompanhar e dar suporte à TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10. As reuniões deverão ser consignadas em ata, cujo teor deverá ser juntado ao processo administrativo de acompanhamento do CONTRATO.
- 1.7.4. A participação do PODER CONCEDENTE nas reuniões do COMITÊ DE CONVIVÊNCIA será facultativa e poderá ocorrer mediante solicitação prévia ou por interesse do PODER CONCEDENTE.
- 1.7.5. A ata da reunião deverá conter, pelo menos, informações referentes aos dados de hora, local, participantes, os temas tratados, eventuais encaminhamentos, com indicação dos responsáveis, datas previstas para reporte das ações adotadas, deliberações e demais manifestações ocorridas na reunião, e deverá ser posteriormente juntada ao processo administrativo de acompanhamento do CONTRATO.

**1.8. Elaboração do PLANO DE TRANSFERÊNCIA OPERACIONAL – PTO**

- 1.8.1. A CONCESSIONÁRIA deverá elaborar o PTO, levando em consideração a necessidade de estabelecer comunicação plena com todos os interessados acerca dos potenciais problemas da transição, desde o primeiro dia da DATA DE EFICÁCIA do CONTRATO.
- 1.8.2. O conteúdo do PTO deverá contemplar, pelo menos, o seguinte:
  - 1.8.2.1. Descrição da estrutura organizacional da CONCESSIONÁRIA, com a definição das áreas de sua responsabilidade, bem como apresentação do modelo de governança a ser adotado, preservando os direitos dos PASSAGEIROS, e as principais decisões a serem compartilhadas;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 1.8.2.1.1. A CONCESSIONÁRIA deverá apresentar a relação da equipe de gestão, indicando, minimamente:
- i. Gestor do CONTRATO;
  - ii. Nome da pessoa responsável pela operação e manutenção dos SERVIÇOS;
  - iii. Nome da pessoa responsável pela segurança dos SERVIÇOS referente à LINHA 10;
  - iv. Nome da pessoa responsável pelo MATERIAL RODANTE e respectiva manutenção; e
  - v. Nome da pessoa responsável pela gestão dos CONTRATOS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DA LINHA 10 que eventualmente vierem a ser assumidos pela CONCESSIONÁRIA.
- 1.8.2.2. Relação da equipe de transição da LINHA 10, com os responsáveis diretos pelo acompanhamento das principais áreas funcionais que, dentre outras atividades, deverá validar as decisões gerenciais, na ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10;
- 1.8.2.3. Ações referentes à garantia das condições de segurança operacional, falhas emergenciais na operação e de segurança civil contra atos de interferência ilícita;
- 1.8.2.3.1. A CONCESSIONÁRIA deverá apresentar complemento ao programa de treinamento estabelecido neste ANEXO, ações que atendam aos requisitos de segurança operacional que contemple todos os MULTIPLICADORES e empregados que trabalharão na área operacional ou em atividades relacionadas com segurança operacional, para garantir a segurança das operações na TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10.
- 1.8.2.4. Declaração de conformidade aos itens de manutenção, contendo identificação das oportunidades de melhoria, ações de curto prazo para a manutenção da segurança operacional, manutenção dos trens e prazos.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

1.8.2.4.1. Para obtenção da não objeção, pela ARTESP, ao PTO, é necessário o ato de validação e APROVAÇÃO emitido pelo AUDITOR INDEPENDENTE, para:

- i. A complementação do programa de treinamento.
- ii. A declaração de conformidade aos itens de manutenção contendo identificação das oportunidades de melhoria, ações de curto prazo para a manutenção da segurança operacional e prazos;

1.8.2.4.2. A não objeção da ARTESP ao PTO não enseja qualquer responsabilidade a esta, nem altera a alocação de riscos estabelecida originalmente no CONTRATO, permanecendo a CONCESSIONÁRIA integralmente responsável pelas obrigações da OPERAÇÃO COMERCIAL decorrentes do CONTRATO e seus ANEXOS e sua própria estratégia de segurança operacional.

1.8.3. A CONCESSIONÁRIA deverá enviar o PTO até 6 (seis) meses após a DATA DE EFICÁCIA.

1.8.3.1. A ARTESP deverá, em até 40 (quarenta) dias após o recebimento completo do PTO, analisá-lo para verificação do atendimento aos requisitos contratuais, observado os termos do item 1.8.2.4.1.

1.8.3.2. Caso sejam necessários ajustes e/ou esclarecimentos, a CONCESSIONÁRIA e a ARTESP deverão observar os mesmos prazos de entrega e análise de novo plano.

1.9. Do encerramento da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10 (FASE I)

1.9.1. O AUDITOR INDEPENDENTE deverá elaborar o RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO e submetê-lo às PARTES, junto ao INVENTÁRIO proposto, em até 90 (noventa) dias antes do encerramento da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10 (FASE I), conforme as diretrizes do ANEXO III.F.

1.9.1.1. Especificamente quanto ao recebimento dos TRENS CEDIDOS pelo PODER CONCEDENTE, nos termos do CONTRATO e ANEXO I, caso o RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO indique inadequações quanto ao seu estado de conservação, frente às condições constantes do ANEXO II.F e o Apenso 6 - Situação da Frota Disponibilizada do ANEXO I, as retificações das inadequações configurarão

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

EVENTO DE DESEQUILÍBRIO e a CONCESSIONÁRIA fará jus ao reequilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO, nos termos do ANEXO I.

- 1.9.2. Após eventual adequação do RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO, a ser procedida pelo AUDITOR INDEPENDENTE, conforme recomendação do COMITÊ DE CONVIVÊNCIA e deliberação da ARTESP, e obtida APROVAÇÃO e não objeção da ARTESP para início da FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 10 nos termos do CONTRATO, a CONCESSIONÁRIA será convocada para assinatura do INVENTÁRIO, que integrará ao TERMO DE ENTREGA DA INFRAESTRUTURA EXISTENTE.
- 1.9.3. A FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10 será encerrada com a assinatura do TERMO DE ENTREGA DA INFRAESTRUTURA EXISTENTE.

## **2. ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10**

A ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10 corresponde ao primeiro período de 12 (doze) meses da FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL, sendo a segunda e última parte da TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10 e com o objetivo de assegurar que a CONCESSIONÁRIA:

- i. Possua capacidade para assumir a ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 10, bem como todas as suas responsabilidades e riscos atreladas a esta atividade;
- ii. Recebeu a devida transferência de conhecimento da CPTM, nos termos dos itens 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4, e aprimorou seus conhecimentos e capacidade de executar as funções objeto do CONTRATO com o devido quadro de profissionais qualificados para tal, utilizando-se das funções de supervisão, operação e de manutenção exercidas pela CPTM, nos termos deste ANEXO e da Cláusula 38 do CONTRATO;

2.1. Durante a ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, a CONCESSIONÁRIA deverá:

- i. Com quadro de profissionais adequado com a devida qualidade e quantidade, assumir de forma imediata seu escopo no âmbito da CONCESSÃO, incluindo todos os custos e despesas operacionais necessários para manter o nível de serviço prestado pela CPTM, nos termos dos INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENCIAIS;
- ii. Atingir os níveis mínimos dos INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENCIAIS da LINHA 10 previstos para o 2º ano do PRAZO DA CONCESSÃO, nos termos do ANEXO III.D;



**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- iii. Em até 1 (um) mês, destinar local específico e adequado para que a CPTM possa supervisionar a operação e manutenção do SERVIÇO, inclusive destinando a este espaço no CCO a ser compartilhado;
- iv. Realizar as revisões gerais de, no mínimo, 5 (cinco) trens da série 2070, 15 (quinze) trens da série 7000; 8 (oito) trens da série 7500;
- v. Realizar as revisões e manutenções que julgar adequadas no MATERIAL RODANTE, conforme contratos vigentes da CPTM com outros fornecedores, se forem sub-rogados, e disposições do item 5.2, PLANOS OPERACIONAIS e PLANOS DE MANUTENÇÃO vigente e visando cumprir os INDICADORES DE DESEMPENHO;
- vi. Adquirir, locar ou arrendar (*leasing*) maquinário mínimo para manutenção de EQUIPAMENTOS fixos;
- vii. Reembolsar os custos dos funcionários da CPTM relacionados à OPERAÇÃO ASSISTIDA antes do término desta fase; e
- viii. Trazer as devidas evidências do cumprimento de todas estas obrigações listadas acima para avaliação do AUDITOR INDEPENDENTE.

**2.2. A CPTM terá as seguintes atribuições durante a ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10:**

- i. Assistir e auxiliar a operação e manutenção da CONCESSIONÁRIA, inclusive tendo direito a local específico dentro do CCO da CONCESIONÁRIA;
- ii. Compartilhar com a CONCESSIONÁRIA os softwares disponíveis específicos da manutenção da CPTM para as LINHAS (tais como: *software* de configuração e manutenção do sistema PA/PIS; Software de manutenção do sistema de ar-condicionado; *software* de manutenção do sistema de portas; *software* de manutenção do sistema TCMS e Software para programação e manutenção do Sistema de Tração) necessários à OPERAÇÃO NORMAL, incluindo os dados do diário de operação relacionados às LINHAS.

**2.3. Durante a ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, a ARTESP deverá garantir a transição adequada e a convivência com demais entes conforme descrito no ANEXO III.C.**

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 2.4. O VERIFICADOR INDEPENDENTE aferirá mensalmente os INDICADORES DE DESEMPENHO da CONCESSIONÁRIA, enviando cópia para a ARTESP, o AUDITOR INDEPENDENTE e a CONCESSIONÁRIA;
- 2.4.1. Independentemente do envio mensal de informações e conforme previsto no CONTRATO, o VERIFICADOR INDEPENDENTE deverá, conforme solicitação do AUDITOR INDEPENDENTE, consolidar os dados aferidos durante a OPERAÇÃO ASSISTIDA, a fim de elaborar relatório que consolide o desempenho da CONCESSIONÁRIA do período.
- 2.4.2. O relatório mencionado no item acima deverá ser objetivo e consolidar as informações do período, incluindo seção específica para avaliar a evolução do desempenho da CONCESSIONÁRIA ao longo dos meses e outra para comparar o desempenho da CONCESSIONÁRIA com os INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENCIAIS.
- 2.4.3. A pesquisa de satisfação deverá ser realizada em até 15 (quinze) dias da entrega da conclusão das capacitações e ser enviada ao AUDITOR INDEPENDENTE, independentemente de qualquer solicitação.
- 2.5. A CONCESSIONÁRIA deverá solicitar a APROVAÇÃO do AUDITOR INDEPENDENTE quanto ao cumprimento de todas as obrigações relativas à ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, em até 10 (dez) meses da data de assinatura do TERMO DE ENTREGA DA INFRAESTRUTURA EXISTENTE, nos termos do CONTRATO.
- 2.6. Mediante justificativa técnica formal, após 6 (seis) meses do início da FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 10, a CONCESSIONÁRIA poderá solicitar, após APROVAÇÃO do AUDITOR INDEPENDENTE e não objeção da ARTESP, a conclusão antecipada da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, comprovando o cumprimento dos INDICADORES DE DESEMPENHO e a conclusão das obrigações contratuais, especialmente dos INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS DE CURTO PRAZO, nos termos da Cláusula 9.1.1 do CONTRATO.

**3. PRINCIPAIS ATIVIDADES DA TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10**

- 3.1. ASSUNÇÃO DE MÃO DE OBRA PROVINDA DA CPTM NA ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10
- 3.1.1. A CONCESSIONÁRIA deverá fazer uso de mão-de-obra experiente da CPTM, nos primeiros 180 (cento e oitenta) dias da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, para exercício de parcela das funções de supervisão, operação e de manutenção da

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

CONCESSIONÁRIA, com o intuito de garantir que a TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10 ocorra sem interferências na qualidade dos SERVIÇOS.

- 3.1.2. A mão-de-obra a ser disponibilizada pela CPTM será relacionada às funções de operação e manutenção, conforme especificações a seguir e selecionada, em comum acordo entre a CONCESSIONÁRIA e a CPTM, durante a FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, devendo a CPTM disponibilizar a mão-de-obra à CONCESSIONÁRIA no mínimo por um período de 3 (três) dias anteriores ao início da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10 para integração junto à CONCESSIONÁRIA.
- 3.1.3. Condições mínimas de prazo e critérios:
- 3.1.3.1. A CONCESSIONÁRIA receberá o quadro de empregados operacionais e de manutenção definido para o período, cujos custos deverão ser reembolsados à CPTM. Os funcionários da CPTM alocados à CONCESSIONÁRIA irão atuar sob a orientação dos responsáveis designados pela CONCESSIONÁRIA para cada função, sem qualquer interferência da CPTM na forma de prestação dos serviços.
- 3.1.3.2. Não obstante a alocação de funcionários da CPTM à CONCESSIONÁRIA para fins da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, a CONCESSIONÁRIA permanecerá como responsável pela prestação dos SERVIÇOS, na forma indicada no CONTRATO, não sendo, em nenhuma hipótese, desonerada de qualquer obrigação, responsabilidade, ou penalização, pelo fato de eventual descumprimento ou infração contratual decorrente de conduta atribuível ao empregado alocado à CONCESSIONÁRIA.
- 3.1.3.3. Na hipótese de conduta inapropriada de empregado da CPTM que tenha sido alocado à CONCESSIONÁRIA, com atuação deficiente ou em desacordo com orientações da CONCESSIONÁRIA, esta poderá, a seu exclusivo critério, solicitar a substituição do empregado da CPTM por outro que exerça função equivalente, devendo a CPTM atender à solicitação no prazo máximo de 15 (quinze) dias e proceder com as averiguações disciplinares adequadas na hipótese de desídia.
- 3.1.3.4. Com 45 (quarenta e cinco) dias de antecedência do encerramento do prazo de alocação de empregados da CPTM, a CONCESSIONÁRIA poderá manifestar interesse na prorrogação desse prazo por até 180 (cento e oitenta) dias, comunicando à CPTM o prazo de prorrogação desejado. Para eventuais alterações na quantidade ou nas funções exercidas pelos empregados

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

demandados, dentre as listadas na tabela abaixo, a CPTM deverá ser comunicada com 90 (noventa) dias de antecedência, devendo tal solicitação ser atendida pela CPTM se a quantidade solicitada não superar o quantitativo para cada função listada na tabela citada. Caso a CONCESSIONÁRIA solicite a designação de quantitativo maior do que o listado na tabela abaixo, a CPTM poderá atender à solicitação, a seu critério, desde que a alocação desses empregados não gere prejuízos às atividades desempenhadas pela CPTM.

- 3.1.3.5. Qualquer alteração na quantidade ou nas funções exercidas pelos empregados demandados deverá refletir na remuneração da CONCESSIONÁRIA para a CPTM.
- 3.1.3.6. A CONCESSIONÁRIA, durante o processo seletivo para eventual contratação de empregados da CPTM, informará à CPTM quais os empregados que têm interesse em recrutar e contará com a CPTM para enviar todos os esforços na liberação dos profissionais, sem prescindir dos necessários aspectos legais e processuais, vedada a hipótese de sucessão trabalhista.
- 3.1.3.7. Não haverá obrigatoriedade de transferência de empregados oriundos da CPTM para o quadro permanente da CONCESSIONÁRIA. Na hipótese de contratação, pela CONCESSIONÁRIA, de empregados da CPTM, não haverá qualquer espécie de sucessão entre a CONCESSIONÁRIA e a CPTM, de sorte que a CONCESSIONÁRIA não responderá por quaisquer obrigações e/ou passivos de natureza trabalhista e/ou previdenciária anteriores à contratação direta dos empregados pela CONCESSIONÁRIA. Mesmo no caso da mão-de-obra disponibilizada provisoriamente pela CPTM à CONCESSIONÁRIA, caberá à CPTM a responsabilidade pelo cumprimento e custeio de todos os encargos legais, inclusive trabalhistas, de seus empregados, nos termos do CONTRATO. Encerrado o prazo de alocação disposto neste ANEXO, todos os empregados que foram alocados provisoriamente à CONCESSIONÁRIA retornarão aos seus postos originais na CPTM

**3.1.4. Cargos, quantidades e custos**

- 3.1.4.1. A tabela a seguir descreve os cargos, quantidades e custos de mão de obra de operação e de manutenção providas da CPTM, que devem ser alocadas no quadro de empregados da CONCESSIONÁRIA nos primeiros 180 (cento e oitenta) dias da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10:

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

<b>CARGO</b>	<b>QUANTIDADE DE MÃO DE OBRA DISPONIBILIZADA PELA CPTM</b>	<b>VALOR DE DESEMBOLSO MENSAL POR EMPREGADO</b>	<b>VALOR MENSAL A SER REEMBOLSADO À CPTM (Abr./24)</b>
Lider de Manutenção – Civil	2	R\$ 14.969,95	R\$ 29.939,90
Lider de Manutenção – Industrial	5	R\$ 17.772,97	R\$ 88.864,85
Lider de Manutenção – Metalúrgico	1	R\$ 16.554,58	R\$ 16.554,58
Lider de Manutenção – Via Permanente	2	R\$ 17.575,95	R\$ 35.151,90
Supervisor Geral de Manutenção	12	R\$ 24.486,92	R\$ 293.843,04
Técnico de Manutenção, Projetos e Obras			
- Rede aérea	2	6.404,92	R\$ 12.809,84
- Energia	2	6.404,92	R\$ 12.809,84
- Via permanente	5	6.404,92	R\$ 32.024,60
- Sistemas	6	6.404,92	R\$ 38.429,52
- Telecomunicações	3	6.404,92	R\$ 19.214,76
- Material Rodante	3	6.404,92	R\$ 19.214,76
Oficial de Manutenção Elétrica	9	3.370,75	R\$ 30.336,75
Oficial de Manutenção Mecânica	9	3.808,34	R\$ 34.280,46
Maquinista	190	R\$ 15.740,99	R\$ 2.990.788,10
Operador de Console de Circulação	5	R\$ 20.145,05	R\$ 100.725,25
Operador de Console de Passageiros	5	R\$ 16.365,01	R\$ 81.825,05
Supervisor Geral de Tração	12	R\$ 24.678,76	R\$ 296.145,12
Supervisor Geral do CCO	5	R\$ 22.310,51	R\$ 111.552,55
<b>TOTAL</b>	<b>278</b>		<b>R\$ 4.244.510,87</b>

3.1.4.2. Os valores de desembolso mensal por empregado baseiam-se em valores médios praticados pela CPTM, estão na DATA BASE, e representam o valor a ser ressarcido à CPTM, independentemente da remuneração efetiva do empregado designado à CONCESSIONÁRIA. Os valores deverão ser reajustados anualmente, por meio da variação do IPCA ocorrida entre a DATA BASE e o mês anterior a cada aniversário do CONTRATO, conforme regra estabelecida no item 9.1 do ANEXO IX.

3.1.4.3. Os quantitativos indicados na tabela acima referem-se aos recursos que estarão disponíveis para assistir à CONCESSIONÁRIA, ainda que não sejam utilizados em sua integralidade durante toda a ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, observado o item 3.1.4.3.1

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 3.1.4.3.1. A CONCESSIONÁRIA deverá reembolsar mensalmente à CPTM o valor total constante da tabela acima, independentemente da sua efetiva utilização dos empregados nela previstos, durante os primeiros 90 (noventa) dias da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10. Nos demais 90 (noventa) dias, não havendo a utilização de maquinistas da CPTM para acompanhamento dos operadores de trens da CONCESSIONÁRIA, conforme previsto no item 6.6.4, a parcela referente a essa função será reduzida do valor a ser reembolsado pela CONCESSIONÁRIA à CPTM.
- 3.1.4.4. Caso a utilização de empregados da CPTM reembolsados por este critério se estenda por mais de um ano desde o início da ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 10, estes valores serão corrigidos, pelo IPCA.
- 3.1.4.5. Os cargos previamente definidos apresentam minimamente as qualificações descritas a seguir:
- 3.1.4.5.1. Líder de Manutenção – Civil: O líder de manutenção na área de construção civil acompanha e orienta as atividades de manutenção corretiva e preventiva de equipamentos e infraestruturas prediais. Distribui serviços aos empregados, elabora escalas de trabalho e acompanha ordens de serviço, entre outras atividades. O profissional terá no mínimo 3 (três) anos de experiência.
- 3.1.4.5.2. Líder de Manutenção – Industrial: O líder de manutenção industrial supervisiona as atividades de manutenção elétrica e eletromecânica e similares, de acordo com metas e normas de segurança, saúde e qualidade, administra recursos materiais, técnicos e financeiros e revisa planos de inspeções. Em relação a novos empreendimentos, analisa com o superior detalhes e instruções técnicas do projeto a ser executado. Orienta e acompanha a execução do cronograma. Interpreta projetos, relatórios, registros da construção e ordens de serviço, participa das instalações elétricas do canteiro de obras, definindo locais físicos conforme projeto. Compõe equipes, distribui tarefas e acompanha a realização delas. O profissional terá no mínimo 3 (três) anos de experiência.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 3.1.4.5.3. Líder de Manutenção – Metalúrgico: O líder de manutenção metalúrgico lidera a equipe de demais oficiais nas rotinas de manutenção metalúrgica, efetua manobras em trens de serviços, montagem e instalação de máquinas, componentes e equipamentos. Avalia condições de funcionamento de componentes e programa parada de máquinas para manutenção. O profissional terá no mínimo 3 (três) anos de experiência.
- 3.1.4.5.4. Líder de Manutenção – Via Permanente: O líder de manutenção de via permanente acompanha e orienta as atividades de manutenção corretiva e preventiva de equipamentos e infraestruturas relacionadas à via permanente, efetua manobras em trens de serviços. Distribui serviços aos empregados, elabora escalas de trabalho e acompanha ordem de serviços, entre outras atividades. O profissional terá no mínimo 3 (três) anos de experiência.
- 3.1.4.5.5. Supervisor Geral de Manutenção: Profissionais de supervisão geral de manutenção planejam, supervisionam e orientam tecnicamente as atividades de manutenção preventiva, corretiva e preditiva de sua área de atuação específica (trens metropolitanos), fazendo cumprir normas, instruções de serviço, programações, cronogramas e estratégias de manutenção. O profissional terá no mínimo 8 (oito) anos de experiência.
- 3.1.4.5.6. Técnico de Manutenção, Projetos e Obras: Executa funções de manutenção, projetos e obras de acordo com as atividades de manutenção preventiva ou corretiva dos sistemas e equipamentos e atua no desenvolvimento e monitoramento de projetos de acordo com sua especialidade. O profissional terá no mínimo 5 (cinco) anos de experiência.
- 3.1.4.5.7. Oficial de Manutenção Elétrica: Executa atividades de manutenção preventiva, corretiva e preditiva em sistemas e ou equipamentos elétricos e eletrônicos em alta, média e baixa tensão, mantendo-os em funcionamento de acordo com as

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

especificações definidas em procedimentos e normas. O profissional terá no mínimo 5 (cinco) anos de experiência.

- 3.1.4.5.8. Oficial de Manutenção Mecânica: Executa trabalhos de manutenção preventiva, corretiva e preditiva de mecânica, hidráulica, pneumática de acordo com procedimentos e normas estabelecidas; realiza diagnóstico para identificar o defeito, programar a necessidade de peças de reposição e/ou recondicionamento; testa o equipamento e garante que este esteja pronto para uso. O profissional terá no mínimo 5 (cinco) anos de experiência.
- 3.1.4.5.9. Maquinista: Opera trem unidade e/ou locomotiva, nas modalidades automático, semiautomático e manual, preparando-os para entrar em serviço, examinando livro de bordo, documentos de trens, parte mecânica, instrumentos e outros. Pode ainda realizar testes e manobras, possibilitando o transporte urbano e suburbano de passageiros, e auxilia na monitoração da prática operacional para formação de novos maquinistas. Por fim, pode executar outras tarefas inerentes à sua área, como elaborar relatórios de viagens da composição. O profissional terá no mínimo 5 (cinco) anos de experiência.
- 3.1.4.5.10. Operador de Console de Circulação (CCO): Controla a circulação de trens e veículos metroferroviários de manutenção, programa horários de circulação de trens, inclusive em casos de pane. Controla atividades de pátios e terminais. Presta serviços de apoio ao usuário e supervisiona equipe de trabalho. Preenche relatórios, planilhas, documentos de despacho, diário operacional e boletins de ocorrência. O profissional terá no mínimo 8 (oito) anos de experiência.
- 3.1.4.5.11. Operador de Console de Passageiros (CCO): Opera e comanda equipamentos de monitoramento e controle de energia elétrica. Registra e controla dados operacionais, falhas, ocorrências e programações de serviços relacionadas aos sistemas operacionais, emitindo os respectivos relatórios. Administra estações. Presta serviços de apoio ao usuário e supervisiona equipe de trabalho. Preenche relatórios, planilhas, documentos de despacho, diário operacional e boletins de



**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

ocorrência. O profissional terá no mínimo 8 (oito) anos de experiência.

3.1.4.5.12. Supervisor Geral de Tração: Profissional responsável pelos processos relativos à administração e disponibilização dos veículos da frota. Além disso, também é sua função implementar novos processos, receber e preparar carros novos, fazer o controle de veículos, acompanhar a movimentação e a utilização da frota. O profissional terá no mínimo 8 (oito) anos de experiência.

3.1.4.5.13. Supervisor Geral de Centro de Controle Operacional (CCO): Supervisiona a equipe de operadores de CCO, mediando a equipe do CCO com a operação externa das unidades, controlando as informações disponibilizadas em busca de eficiência operacional e a qualidade no atendimento aos usuários. Pode desempenhar outras atividades, como a aplicação de treinamentos e atribuições que colaborem para a melhoria contínua do fluxo operacional. É o responsável pela supervisão de todas as ações de controle efetuadas pelo CCO para prover a oferta de transporte programada, o controle e a disponibilização de equipamentos para as atividades de manutenção (programada e corretiva), a monitoração dos sistemas de eletrificação e telecomunicações, e o acompanhamento de atuações para contornar eventuais contingências no sistema. O profissional terá no mínimo 8 (oito) anos de experiência.

### **3.2. TRANSIÇÃO DA MANUTENÇÃO**

3.2.1. A ARTESP, com o apoio da CPTM, dará acesso à CONCESSIONÁRIA aos ativos constantes do ANEXO I: estações, terminais, MATERIAL RODANTE, todas as instalações físicas, equipamentos, sistemas, pátios, subestações, VIA PERMANENTE, sinalização, sobressalentes, equipamentos de manutenção, ferramentas especiais, softwares específicos, documentação de projeto e manutenção etc., para avaliação e reconhecimento da CONCESSIONÁRIA e elaboração do INVENTÁRIO pelo AUDITOR INDEPENDENTE, o qual constitui condição para a emissão do TERMO DE ENTREGA DA INFRAESTRUTURA EXISTENTE.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 3.2.2. A CONCESSIONÁRIA receberá os bens inventariados no estado em que se encontram, nos termos do ANEXO I, sendo seu estado aferido pelo AUDITOR INDEPENDENTE nos termos deste ANEXO.
- 3.2.3. A entrega de ativos e materiais sobressalentes se ajustará ao indicado no ANEXO I.
- 3.2.4. Em até 90 (noventa) dias a partir do início FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, a CONCESSIONÁRIA deverá apresentar a lista de sobressalentes necessários integrantes dos PLANOS OPERACIONAIS e PLANOS DE MANUTENÇÃO e a declaração de sua suficiência.
  - 3.2.4.1. O AUDITOR INDEPENDENTE deverá avaliar a lista de sobressalentes e emitir APROVAÇÃO de sua conformidade com os PLANOS OPERACIONAIS e PLANOS DE MANUTENÇÃO para o primeiro ano da ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 10.
  - 3.2.4.2. A CONCESSIONÁRIA deverá obter e manter em estoque todos os sobressalentes necessários indicados para o cumprimento da obrigação do item 3.2.4 supra antes do início da ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 10 de forma a garantir a continuidade da prestação dos SERVIÇOS.
  - 3.2.4.3. Como condição para o encerramento da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, o AUDITOR INDEPENDENTE deverá atestar que todos os sobressalentes necessários estão disponíveis.

**3.3. AVCBs**

- 3.3.1. Até o final da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, a CONCESSIONÁRIA deverá dar início aos trâmites necessários para a (i) apresentação do(s) Atestado(s) de Brigada de Incêndio, nos termos da Instrução Técnica nº 01/2019 (Procedimentos Administrativos – Anexo “J”) e da Instrução Técnica nº 17/2014 (Brigada de Incêndio), ambas do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo; e (ii) substituição da(s) Brigada(s) de Incêndio instituída(s) pela CPTM.
  - 3.3.1.1. Ao longo da CONCESSÃO, a CONCESSIONÁRIA deverá regularizar os AVCBs de todas as edificações que deles necessitam, incluindo, mas não se limitando a estações, subestações, cabines seccionadoras, prédios administrativos, pátios e oficinas.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 3.3.2. Quanto à regularização dos AVCBs, mencionada no item 3.3.1.1 supra, a CONCESSIONÁRIA deverá observar o seguinte:
- 3.3.2.1. Para as edificações que possuam AVCB ativo e que não passarão por reconstruções ou reformas estruturais, deverá ser observado rito de renovação do AVCB conforme os prazos estabelecidos pelo Corpo de Bombeiros.
  - 3.3.2.2. Para as edificações que possuam AVCB ativo e que passarão por reconstruções ou reformas estruturais, deverá ser desenvolvido novo projeto para aprovação do Corpo de Bombeiros. Esta aprovação deverá ser obtida antes do início das obras de cada edificação, em conformidade com o CRONOGRAMA FÍSICO-EXECUTIVO dos EMPREENDIMENTOS. Após a conclusão das obras, a CONCESSIONÁRIA deverá acionar o Corpo de Bombeiros para vistoria e emissão do AVCB.
  - 3.3.2.3. Para as edificações que não possuam AVCB ativo e que não passarão por reconstruções ou reformas estruturais, deverá ser elaborado projeto para aprovação do Corpo de Bombeiros nos primeiros 6 (seis) meses contados do início da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10 e, após aprovação do projeto pelo Corpo de Bombeiros, deverão ser promovidas as obras para obtenção de AVCB, em conformidade com a relação constante do ANEXO II.A, nos termos indicados no item 3.5.2 deste ANEXO. Após a conclusão das obras, a CONCESSIONÁRIA deverá acionar o Corpo de Bombeiros para a vistoria e emissão do AVCB.
  - 3.3.2.4. Para as edificações que não possuam AVCB ativo e que passarão por reconstruções ou reformas estruturais, deverá ser desenvolvido projeto para aprovação do Corpo de Bombeiros. Esta aprovação deverá ser obtida antes do início das obras de cada edificação, em conformidade com o CRONOGRAMA FÍSICO-EXECUTIVO de cada EMPREENDIMENTO. Após a conclusão das obras, a CONCESSIONÁRIA deverá acionar o Corpo de Bombeiros para vistoria e emissão do AVCB.
- 3.3.3. A CONCESSIONÁRIA é responsável, a qualquer título, pelo uso das edificações e áreas de risco, devendo utilizá-las de acordo com o uso para o qual foram projetadas; e tomar as providências cabíveis para a adequação das edificações e das áreas de risco às exigências do Decreto Estadual nº 56.819/2011, quando necessário.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

**3.4. PROCESSOS DE RECRUTAMENTO**

- 3.4.1. Os processos de recrutamento da CONCESSIONÁRIA deverão ser divulgados para CPTM e ARTESP.
- 3.4.2. Os pré-requisitos de cada seleção devem ser adequados para atendimento dos melhores níveis de serviço, operação e manutenção, exigindo integridade e devida experiência para desempenho das funções.

**3.5. INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS DE CURTO PRAZO DA LINHA 10**

- 3.5.1. Trata-se de investimentos realizados ainda na FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, visando trazer melhorias imediatas na operação e manutenção e para os PASSAGEIROS.
- 3.5.2. A relação contendo as obras imediatas é apresentada no ANEXO II.A.

**3.6. REVISÕES GERAIS DURANTE A ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10**

- 3.6.1. Durante a ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, deverão ser executadas, no mínimo, 28 (vinte e oito) revisões gerais conforme cronograma sugerido a seguir:

Ano Concessão	1	2	3	4	Total
Série 2070	5				5
Série 7000	3	6	6		15
Série 7500		2	2	4	8
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>28</b>

- 3.6.2. A decisão quanto à quantidade de REVISÕES GERAIS a serem executadas, o cronograma de execução e a qualidade da execução das REVISÕES GERAIS são de responsabilidade exclusiva da CONCESSIONÁRIA, não sendo o PODER CONCEDENTE responsável por quaisquer perdas e danos ou atrasos na execução do CONTRATO que sejam decorrentes do inadimplemento dessa obrigação.

**3.7. SÍNTESE DAS ETAPAS DE TREINAMENTOS DA LINHA 10**

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 3.7.1. Para facilitar a compreensão do processo de treinamento, o quadro-síntese a seguir apresenta o fluxo de atividades de capacitação e supervisão essenciais do treinamento para garantir uma transferência gradual e qualificada de conhecimento e experiência da CPTM para a CONCESSIONÁRIA, assegurando que esta última esteja plenamente capacitada para assumir a operação e a manutenção do sistema na ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10.

<b>TRANSIÇÃO OPERACIONAL NA FASE PRÉ-OPERACIONAL</b>			
<b>ETAPA</b>	<b>SÍNTESE DAS ATIVIDADES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>I. TREINAMENTO TÉCNICO:</b> Consiste na Transferência de Conhecimento aos MULTIPLICADORES da CONCESSIONÁRIA	A CPTM opera e mantém o sistema	CPTM	120 (cento e vinte) dias
	A CPTM transfere conhecimento técnico/teórico para MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA, incluindo operação e manutenção de equipamentos e sistemas, e entrega de manuais de fabricantes	CPTM	
	A CONCESSIONÁRIA define o modelo estratégico de operação e de manutenção	CONCESSIONÁRIA	
	A CONCESSIONÁRIA mobiliza gradativamente	CONCESSIONÁRIA	
<b>II. TREINAMENTO EM CAMPO:</b> Consiste no Treinamento Teórico e prático aplicado pela CONCESSIONÁRIA	A CPTM permanece operando e mantendo o sistema	CPTM	180 (cento e oitenta) dias
	MULTIPLICADORES da CONCESSIONÁRIA qualificam os seus empregados com treinamento teórico e prático	CONCESSIONÁRIA	
	A CONCESSIONÁRIA acompanha as atividades de manutenção e operação <i>pari-passu</i> , treinando seus empregados com supervisão da CPTM	CONCESSIONÁRIA	
	A CONCESSIONÁRIA mobiliza gradativamente	CONCESSIONÁRIA	
<b>III. TRANSFERÊNCIA/MONITORAMENTO:</b> Consiste na Prática Operacional Supervisionada	A CONCESSIONÁRIA opera e mantém o sistema	CONCESSIONÁRIA	60 (sessenta) dias
	Os técnicos da CPTM supervisionam a operação e manutenção do sistema, monitorando as atividades da CONCESSIONÁRIA até o final da FASE PRÉ-OPERACIONAL, período para se concretizar a transferência integral das atividades de operação e manutenção para permitir o início da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA	CPTM	
	A CPTM desmobiliza gradativamente	CPTM	

#### **4. TREINAMENTOS NA FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10**

##### **4.1. TREINAMENTO TÉCNICO-OPERACIONAL**

- 4.1.1. Esta etapa terá duração de 4 (quatro) meses a contar do início da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, e ocorrerá concomitantemente com a etapa de Treinamento Técnico de Manutenção, constando do item 4.2. Esse prazo poderá ser prorrogado por acordo entre a CONCESSIONÁRIA, a ARTESP e a CPTM, de forma a

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

atender aos interesses mútuos de tais partes e ao interesse público, podendo, em casos específicos, conduzir à postergação do início da fase do treinamento em campo, disciplinado nos termos do item 4.3, permitindo a permuta dos seus períodos, observada a duração de 12 meses da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10.

- 4.1.2. A postergação tem como objetivo intensificar o treinamento caso o AUDITOR INDEPENDENTE verifique que o aproveitamento não foi satisfatório, avaliando ainda se a deficiência decorre da formação precedente dos MULTIPLICADORES da CONCESSIONÁRIA e/ou dos empregados alocados da CONCESSIONÁRIA. Nesse caso, o AUDITOR INDEPENDENTE deverá propor à CPTM um novo programa de capacitação.
- 4.1.3. A CPTM entregará à CONCESSIONÁRIA, durante esta etapa, os manuais de operação disponíveis, recebidos dos fabricantes. A transferência deste material poderá ser feita em documentos impressos, em mídia eletrônica ou ambos, conforme disponibilidade. Na ausência de tal literatura técnica, serão fornecidas à CONCESSIONÁRIA as informações disponíveis.
- 4.1.4. A CPTM transferirá o conhecimento operacional à CONCESSIONÁRIA referente aos SERVIÇOS da LINHA 10, por meio de reuniões técnicas, realizadas na língua portuguesa, com MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA qualificados, que terão a responsabilidade de capacitar os demais empregados da CONCESSIONÁRIA. Os MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA deverão possuir formação em engenharia ou tecnólogo na modalidade adequada a cada sistema, equipamento e instalação. As modalidades utilizadas na operação são: telecomunicações, eletrônica (sistemas de controle, sinalização, controle de trens, bloqueios etc.), elétrica (sistema de alimentação elétrica), eletromecânicos (escadas rolantes, elevadores etc.), mecânica (trens etc.) e mecatrônica (automação).
  - 4.1.4.1. A comprovação de formação exigida para os MULTIPLICADORES poderá ser substituída por experiência específica mínima de 3 (três) anos em atividades das modalidades indicadas (telecomunicações, eletrônica, elétrica, eletromecânica, mecânica ou mecatrônica), conforme descrito no item anterior. Adicionalmente, é necessário possuir certificações nas normas regulamentadoras específicas, quando exigível. Para os MULTIPLICADORES que repassarão conhecimento aos empregados da CONCESSIONÁRIA que atuarão como maquinistas, exige-se experiência mínima de 5 (cinco) anos nas atividades descritas no item 3.1.4.5.9, em substituição a formação exigida.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 4.1.5. O conhecimento a ser transferido deverá subsidiar os técnicos da CONCESSIONÁRIA quanto à operação dos equipamentos, em si, necessários à prestação dos SERVIÇOS da LINHA 10. A interação operacional ou a aplicação de estratégias operacionais deverão ser definidas pela CONCESSIONÁRIA.
- 4.1.6. Os treinandos que receberão a transferência de conhecimento dos MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA deverão possuir conjunto de conhecimentos e habilidades específicas ao respectivo campo de atuação prática, sendo tais conhecimentos comprovados através de currículos com as devidas declarações e/ou certificações, a serem exibidos ao AUDITOR INDEPENDENTE e à ARTESP, quando assim for exigido.
- 4.1.7. Todos os profissionais da operação que serão treinados pelos MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA e que exercerão atividades em sistemas elétricos ou a eles estiverem expostos, mesmo que temporariamente, deverão, obrigatoriamente, precedentemente ao treinamento a ser ministrado pelos MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA, possuir capacitação nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, em especial a NR-10 e a NR-35, comprovando ao AUDITOR INDEPENDENTE e ao PODER CONCEDENTE, quando assim for exigido, tais habilitações, através de certificados devidamente reconhecidos.
- 4.1.8. O cronograma de execução desta etapa deverá ser definido em conjunto pelas equipes das gerências de operação e de manutenção da CPTM e da CONCESSIONÁRIA, considerando os prazos específicos de cada sistema e, quando aplicável, o sequenciamento obrigatório da execução das atividades. Durante este período, serão fornecidos e ministrados subsídios teóricos e subsídios práticos relacionados aos ativos da LINHA 10 e ao trecho operacional. Além disso, os MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA poderão acompanhar as atividades de operação realizadas pelas equipes da CPTM nesses ativos e no trecho mencionado.
- 4.1.9. A CONCESSIONÁRIA deverá avaliar o treinamento dos MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA e de seus empregados, verificando o nível de satisfação geral e o conhecimento adquirido. Caso a avaliação indique necessidade de melhorias, a CONCESSIONÁRIA requisitará à CPTM, com anuência da ARTESP, reforço no treinamento da etapa avaliada. Em conjunto com a CONCESSIONÁRIA, a CPTM adotará as medidas necessárias para intensificar o treinamento, observando o disposto no item 6.1.1, até que os objetivos de capacitação sejam atendidos de maneira satisfatória. A CONCESSIONÁRIA para tal avaliação contará com a análise do AUDITOR INDEPENDENTE quanto ao aproveitamento satisfatório do treinamento.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

4.1.10. Os sistemas envolvidos estão listados na tabela a seguir.

**CARGA MÍNIMA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS PARA A LINHA 10**

ITENS	SISTEMA	DIAS ÚTEIS
1	Sistemas Auxiliares	10
2	Sistemas de Alimentação Elétrica	12
3	Via Permanente	15
4	Sistema de Sinalização	45
5	Sistema de Controle Centralizado (controlador CCO)	60 +30 (*)
6	Material Rodante (maquinistas)	80 +30 (*)
7	Sistema de Arrecadação	6
8	Atendimento	3
9	Segurança Pública	40
10	Estratégias	50

4.1.11. O treinamento técnico-operacional dos controladores de CCO, para todos os consoles, e dos maquinistas poderá ser estendido por mais 30 (trinta) dias (\*), mantendo-se as etapas posteriores (treinamento em campo e transferência e monitoramento) sem que isso implique em extensão dos prazos fixados para essas duas últimas etapas, mas observada a possibilidade de permutar os períodos das etapas de treinamento, nos termos do item 4.1.1.

4.1.12. Especificação da formação de MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA para o treinamento de condução dos trens (maquinistas):

MÓDULOS	CARGA HORÁRIA MÍNIMA
INTEGRAÇÃO (VISITA AO CCO E CCMs)	8
SISTEMA NORMATIVO	80
DIAGRAMA	8
TREM SÉRIES 2070, 7000 E 7500	
- Tecnologia (Teoria)	80
- Tecnologia ( <i>in loco</i> )	60
AMVs E MANOBRAS	64
SIMULADOR (CONDUÇÃO E TRECHO)	80



**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

MÓDULOS	CARGA HORÁRIA MÍNIMA
CONHECIMENTO DO TRECHO <i>IN LOCO</i>	72
REBOQUE	24
<b>HORAS TOTAIS</b>	<b>476</b>
PRÁTICA DE CONDUÇÃO SUPERVISIONADA POR LINHA	144 <sup>(2)</sup> POR LINHA
<b>CENÁRIOS PARA PRÁTICA SUPERVISIONADA</b>	
<sup>(2)</sup> Prática de Condução Supervisionada = 18 dias, sendo: - 8 dias turno da manhã (3 viagens/dia); - 7 dias turno da tarde (3 viagens/dia); - 3 dias turno da noite (8 horas/dia, contemplando 1 viagem e recolhimento dos trens nos pátios e abrigos).	

- 4.1.13. Ao término da fase de transferência de conhecimento operacional deverá ser iniciado o treinamento aplicado em campo pela CONCESSIONÁRIA (treinamento em campo).

#### 4.2. TREINAMENTO TÉCNICO DE MANUTENÇÃO

- 4.2.1. Esta etapa terá duração de 4 (quatro) meses a contar do início da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10 (FASE I) e será concomitante com a etapa de Treinamento Técnico Operacional, constante do item 4.1.
- 4.2.2. A CPTM, entregará à CONCESSIONÁRIA, durante esta etapa, os manuais de manutenção disponíveis, recebidos dos fabricantes. A transferência deste material poderá ser feita em documentos impressos, em mídia eletrônica ou ambos, conforme disponibilidade. Na ausência de tal literatura técnica, serão fornecidas à CONCESSIONÁRIA as informações disponíveis.
- 4.2.3. A CPTM transferirá o conhecimento básico de manutenção necessário para prestação do SERVIÇO da LINHA 10, através de reuniões técnicas e treinamento de MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA, que terão a responsabilidade de capacitar os demais empregados da CONCESSIONÁRIA. Estes MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA deverão possuir formação em engenharia ou tecnólogo na modalidade adequada a cada sistema, equipamento e instalação. O treinamento será ministrado em língua portuguesa. Aplica-se para a substituição da formação exigida a mesma regra prevista no item 4.1.4.1.
- 4.2.4. Os treinandos que receberão a transferência de conhecimento dos MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA deverão possuir conjunto de conhecimentos e habilidades específicas ao respectivo campo de atuação prática, sendo tais conhecimentos comprovados através de currículos, com as devidas declarações e/ou certificações, a serem exibidos ao AUDITOR INDEPENDENTE e à ARTESP, quando assim for exigido.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 4.2.5. O conhecimento, baseado nos manuais de manutenção dos fornecedores, de propriedade da CPTM, será transferido de forma a orientar/treinar os MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA quanto à manutenção dos equipamentos em si, necessários à prestação dos SERVIÇOS da LINHA 10. A organização ou a aplicação de estratégias de manutenção deverão ser definidas pela CONCESSIONÁRIA.
- 4.2.6. Todos os profissionais da manutenção que serão treinados pelos MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA e que exercerão atividades em sistemas elétricos ou a eles estiverem expostos, mesmo que temporariamente, deverão, obrigatoriamente, precedentemente ao treinamento a ser ministrado pelos MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA, possuir capacitação nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, em especial a NR-10 e a NR-35, comprovando ao AUDITOR INDEPENDENTE e à ARTESP, quando assim for exigido, tais habilitações, através de certificados devidamente reconhecidos.
- 4.2.7. Respeitando o prazo definido, a CONCESSIONÁRIA poderá propor cronograma de execução dos treinamentos. Nesse período, serão realizados os treinamentos teóricos e os treinamentos práticos nos ativos da LINHA 10 e do respectivo trecho operacional. Também nesse período, os MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA acompanharão as atividades de manutenção desenvolvidas pelas equipes da CPTM nos ativos da LINHA 10 e no respectivo trecho operacional.
- 4.2.8. Os sistemas envolvidos estão listados na tabela a seguir:

**RELAÇÃO DE REPASSES PARA MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DA LINHA 10**

<b>SISTEMAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA (HORAS)</b>
SCAP (Bloqueios) e SCL	40
Telecomunicações	80
Sinalização	80
Média Tensão	40
Baixa Tensão	24
Subestações e Cabines	40
Rede Aérea	40
Auxiliares	40
Escadas Rolantes	24
Material Rodante Série 2070	64
Material Rodante Série 7000	64
Material Rodante Série 7500	64
Manutenção Civil	24
Via Permanente	80
<b>TOTAL</b>	<b>704</b>

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

**4.3. TREINAMENTO EM CAMPO – MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO**

- 4.3.1. Esta atividade ocorrerá durante o prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir do encerramento do TREINAMENTO TÉCNICO, envolvendo todas as atividades necessárias à qualificação dos empregados da CONCESSIONÁRIA por seus MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA, para prestação dos SERVIÇOS da LINHA 10 com supervisão da CPTM, quando requerida.
- 4.3.2. A CONCESSIONÁRIA deverá ter admitido, em complemento ao quadro de pessoal mencionado neste ANEXO, o efetivo que julgar necessário antes do início desta fase de treinamento, de forma a ter todo o quadro de pessoal recém-admitido apto para o início da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10.
- 4.3.3. Os MULTIPLICADORES DA CONCESSIONÁRIA qualificam os seus empregados, capacitando-os para as atividades de operação e manutenção nos equipamentos e sistemas.
- 4.3.4. No período de treinamento em campo, a CONCESSIONÁRIA acompanha a manutenção da CPTM, *pari passu*, treinando seu pessoal e tomando conhecimento sobre como se executa a “carteira de serviços” (tarefas de manutenção e programação).
- 4.3.5. Neste período, a CONCESSIONÁRIA toma conhecimento da operação e da “carteira de serviços” atual da CPTM e insere as informações pertinentes no seu Sistema Informatizado de Gestão de Manutenção (CMMS), nos termos constantes dos ANEXOS II.C, III.A e III.D, no último mês deste período, independentemente de o sistema ter sido homologado, nos termos dos anexos citados.
- 4.3.6. Neste período, caberá à CONCESSIONÁRIA realizar o reconhecimento de todas as estações, subestações e demais instalações, avaliando as condições existentes para a manutenção de sistemas e equipamentos.
- 4.3.7. Os simuladores de operação de trens que atualmente encontram-se instalados no CCO-Brás e na estação Luz serão utilizados para o treinamento prático dos empregados/colaboradores da CONCESSIONÁRIA, para o qual deverá programar acesso para treinamento junto com a CPTM e a ARTESP. Estes simuladores não farão parte do inventário da CONCESSIONÁRIA.

**4.4. TRANSFERÊNCIA/MONITORAMENTO – MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO**

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 4.4.1. Este período de 60 (sessenta) dias precede o início da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, onde a CONCESSIONÁRIA assume a operação e manutenção, sob a supervisão e responsabilidade da CPTM.
- 4.4.2. Este período envolverá a supervisão por parte da CPTM das atividades de manutenção dos sistemas (preventiva, corretiva e de restabelecimento, de campo e oficinas) que passam a ser executadas pela CONCESSIONÁRIA, recebendo e se responsabilizando pela execução de todos os serviços necessários para a execução das atividades de manutenção dos sistemas, bem como da “carteira de serviços”, observado os itens 4.3.4 e 4.3.5 com aplicação dos materiais necessários disponibilizados pela CPTM.
- 4.4.3. Nos primeiros 30 (trinta) dias da supervisão, a manutenção será assistida pela CPTM, que manterá técnicos para acompanhamento das equipes de manutenção da CONCESSIONÁRIA, *pari passu*, para auxiliar e orientar, quando necessário, na execução das atividades de manutenção. Nos 30 (trinta) dias restantes, a supervisão estará disponível no PÁTIO Roosevelt, durante o período integral nos horários de pico e manutenção noturna, para atendimento das demandas.
- 4.4.4. No decorrer deste período de transição, com duração de 60 (sessenta) dias, deverão ser efetivadas todas as transferências previstas de recursos de manutenção. Neste período deverão ser entregues as chaves operacionais de equipamentos, salas técnicas, cofres, etc., ao representante da CONCESSIONÁRIA nas estações.
- 4.4.5. Para a transferência da operação dos trens durante o primeiro mês deste período, os empregados da CONCESSIONÁRIA deverão operar os trens acompanhados de um supervisor de tração ou maquinista da CPTM. Ao final deste período, permanecerá apenas um supervisor de tração da CPTM, por escala, que orientará e subsidiará os empregados da CONCESSIONÁRIA até que se completem os 60 (sessenta) dias da transferência/monitoramento.
- 4.4.6. Na primeira semana do período de transferência/monitoramento para o grupo de pessoas da segurança pública operacional, os empregados da CONCESSIONÁRIA deverão assumir as rotinas da segurança acompanhados pelo pessoal da segurança da gerência de operações da CPTM. Ao final deste período, os seguranças da CPTM serão retirados e permanecerá apenas um supervisor de segurança, por escala, que orientará e subsidiará o supervisor de segurança da CONCESSIONÁRIA até que se completem os 60 (sessenta) dias desse período.
- 4.4.7. Durante toda o período de transferência/monitoramento a gerência de operações da CPTM manterá assistência de engenharia da operação para auxiliar e orientar e

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

supervisionar os empregados da CONCESSIONÁRIA. Esta orientação técnica operacional a ser fornecida pelo profissional da operação da CPTM estará fundamentada em procedimento operacional da CPTM. A adoção de modelo operacional da CONCESSIONÁRIA, conforme descrito no ANEXO III.A, somente será admitida na ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, quando encerrar-se-á a FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, sendo de inteira responsabilidade da CONCESSIONÁRIA o modelo operacional que vier a ser adotado.

4.4.8. Durante toda o período de transferência/monitoramento a gerência de operações da CPTM manterá assistência de engenharia da operação para auxiliar, orientar e supervisionar os empregados da CONCESSIONÁRIA. Esta orientação técnica operacional a ser fornecida pelo profissional da operação da CPTM estará fundamentada em procedimento operacional da CPTM. A adoção de modelo operacional da CONCESSIONÁRIA, conforme diretrizes previstas no ANEXO III.A, somente será admitida na ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10, quando encerrar-se-á a FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, sendo de inteira responsabilidade da CONCESSIONÁRIA o modelo operacional que vier a ser adotado.

4.4.9. O monitoramento de possíveis incidentes durante o período de transferência/monitoramento será conduzido pelo COMITÊ DE CONVIVÊNCIA. A eventual ausência de supervisão deve ser tratada pela CONCESSIONÁRIA imediatamente com a CPTM para suprir a falta e formalmente comunicada ao referido comitê, o qual encaminhará as medidas necessárias para a regularização imediata do ocorrido. A formalização do fato ocorrerá por meio de correspondência eletrônica à CPTM, devidamente validada pela CONCESSIONÁRIA. A CPTM, comprometida também como interveniente/anuente conforme os termos do CONTRATO, assegura disponibilidade de acompanhamento e supervisão necessários.

**4.5. TREINAMENTO APLICADO PELA CONCESSIONÁRIA NA ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10**

4.5.1. A CONCESSIONÁRIA deverá ter admitido, para substituição aos empregados indicados na Tabela do item 3.1.4.1 deste ANEXO, todo o efetivo que julgar necessário, antes do início desta fase de seu treinamento, de forma a ter todo o quadro de pessoal admitido apto para o início da ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 10.

4.5.2. Os MULTIPLICADORES da CONCESSIONÁRIA qualificam os seus empregados, capacitando-os para a atividade de operação e manutenção nos sistemas.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 4.5.3. Esta atividade ocorrerá durante o prazo de 90 (noventa) dias contados a partir do início da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10. Nesta etapa a CONCESSIONÁRIA treinará seu pessoal operativo envolvendo todas as atividades necessárias à operação e manutenção.
- 4.5.4. Os simuladores de operação de trens que atualmente encontram-se instalados no CCO-Brás e na estação Luz serão utilizados para o treinamento prático dos empregados/colaboradores da CONCESSIONÁRIA
- 4.5.5. , para o qual deverá programar acesso para treinamento junto com a CPTM e a ARTESP. Estes simuladores não farão parte do inventário da CONCESSIONÁRIA.
- 4.5.6. Neste período, a CONCESSIONÁRIA também acompanha as funções de operação e de manutenção exercidas pelos empregados disponibilizados da CPTM, constantes da tabela do item 3.1.4.1, e efetiva a inserção das informações pertinentes no SIGO e no CMMS, que já foram devidamente desenvolvidos pela CONCESSIONÁRIA no primeiro ano do PRAZO DA CONCESSÃO, nos termos do ANEXO II.C, independentemente de os sistemas terem sido homologados, nos termos do ANEXO III.A.

**4.6. PRÁTICA OPERACIONAL SUPERVISIONADA NA ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 10**

- 4.6.1. A prática operacional supervisionada será iniciada após a conclusão do treinamento em campo aplicado pela CONCESSIONÁRIA, e terá duração de pelo menos 90 (noventa) dias.
- 4.6.2. A CONCESSIONÁRIA deverá iniciar ocupação parcial dos postos operacionais para assimilação e ambientação inicial da ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 10 (FASE II-B), em todas as estações, no CCO, nos postos do tráfego, bases de manutenção e da segurança pública operacional, a partir do primeiro dia da prática operacional supervisionada, considerando a substituição dos empregados constantes da tabela do item 3.1.4.1.
- 4.6.3. A ocupação dos postos se dará conforme as condições indicadas nos itens seguintes, de forma que ao final da segunda semana deste período de 90 (noventa) dias os postos operacionais que não mais estejam ocupados por empregados da CPTM, conforme tabela do item 3.1.4.1, sejam operados por empregados da CONCESSIONÁRIA.
- 4.6.4. Para a assunção da operação dos trens durante os 90 (noventa) primeiros dias desta fase, pelos novos empregados da CONCESSIONÁRIA, estes deverão operar os trens acompanhados de um MULTIPLICADOR DA CONCESSIONÁRIA, treinado para esta

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

função, ou maquinista da CPTM, fazendo uso ainda dos Supervisores Gerais de Tração, constantes da tabela do item 3.1.4.1. Ao final deste período, permanecerá apenas um supervisor de tração da CPTM, por escala, que orientará e subsidiará os empregados da CONCESSIONÁRIA até que se completem os 90 (noventa) dias de prática operacional supervisionada.

- 4.6.5. A prática operacional assistida poderá ser estendida por mais 6 (seis) meses, nos termos da prerrogativa constante da Cláusula 38.3 do CONTRATO até que se atinja o prazo de 12 meses constante do item 0.

**5. CONTRATOS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DA LINHA 10**

- 5.1. São considerados CONTRATOS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DA LINHA 10 da CPTM os a seguir relacionados:

*(Conteúdo segue na próxima página)*

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

#	CONTRATO	CATEGORIA	FORNECEDORA	OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL (dia/ mês/ano)
1	PE16823-01	LIMPEZA	EMPRESA TEJOFRAN DE SANEAMENTO E SERVICOS EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO DOS TRENS, LOCOMOTIVAS E VEÍCULOS DE SERVIÇOS - LINHAS 7-RUBI E 10-TURQUESA, LINHA11-CORAL, 12-SAFIRA E 13-JADE DA CPTM	7/7/2026
3	13921306100	OUTROS	INDUMED COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA LOCAÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESFIBRILADORES EXTERNOS AUTOMÁTICOS (DEA) NAS ESTAÇÕES E EM OUTRAS DEPENDÊNCIAS, INCLUINDO A MANUTENÇÃO	3/10/2026
4	PE04523-01	MANUTENÇÃO ESTAÇÕES	3CORP TECHNOLOGY INFRAESTRUTURA DE TELECOM LTDA	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM CENTRAIS TELEFÔNICAS DA CPTM	6/4/2026
5	37722306100	LIMPEZA	ALP SANTOS SERVIÇOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO DAS BASES TÉCNICAS DAS LINHAS 7-RUBI, 10-TURQUESA, 11-CORAL, 12-SAFIRA E 13-JADE DA CPTM	7/31/2025
6	IX00823-01	MANUTENÇÃO REDE AÉREA	AUSTROS REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDITIVA EM REDE AÉREA POR MEIO DE PANTÓGRAFO INSTRUMENTADO (5 TRENS)	8/31/2026
9	28922306100	OUTROS	GHS INDUSTRIA E SERVICOS LTDA	SERVIÇOS DE ANÁLISES DE QUALIDADE DE AR COM FORNECIMENTO DE RELATÓRIOS E CERTIFICADOS DAS ANÁLISES	4/13/2025
10	PE03224-01	MANUTENÇÃO CCO	J A SANTOS ENGENHARIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE ARCONDICIONADO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E HIGIENIZAÇÃO EM CONDICIONADORES DE AR E REDE DE DUTOS DE VENTILAÇÃO DO CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL - CCO DA COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM.	3/31/2027
11	PE04824-01	OUTROS	LIQUITEC TRANSFORMADORES LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE COLETA E ENSAIOS EM ÓLEO MINERAL ISOLANTE DOS TRANSFORMADORES DE POTÊNCIA DA CPTM	4/14/2027
13	74121306100	MANUTENÇÃO ESTAÇÕES	MIHL MANUTENÇÃO DE ELEVADORES LTDA. - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO INTEGRAL DE PEÇAS EM 88 ESCADAS ROLANTES	1/31/2027
14	PE18323-01	MANUTENÇÃO ESTAÇÕES	MÓDULOCONSULTORIA E GERÊNCIA PREDIAL LTDA	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO INTEGRAL DE PEÇAS, EM 65 ELEVADORES DA CPTM	6/4/2026
15	PE05323-01	OUTROS	S.T.E.E. TECNOLOGIA ELETROELETRONICA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE ENSAIOS ELÉTRICOS EM VARAS DE MANOBRAS ISOLANTES E DETECTORES DE TENSÃO	2/28/2026



**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

#	CONTRATO	CATEGORIA	FORNECEDORA	OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL (dia/ mês/ano)
16	8620306100	TRAÇÃO	TERWAN SOLUÇÕES EM ELETRICIDADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE OPERAÇÃO ELÉTRICA DAS SUBESTAÇÕES RETIFICADORAS E CABINES SECCIONADAS DE TRAÇÃO DAS LINHAS DA CPTM.	6/2/2025
24	6420306100	CONTROLE DE ACESSOS	WORKS CONSTRUCAO & SERVICOS EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE, OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PORTARIAS, EDIFÍCIOS E DEMAIS INSTALAÇÕES.	9/19/2025
25	8,26018E+11	LIMPEZA	ALTERNATIVA - DESENTUPIDORA LTDA. - EPP	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO, DESOBSTRUÇÃO, LIMPEZA DE TUBULAÇÕES E DE SISTEMAS DE ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS (FOSSAS SÉPTICAS E SISTEMAS ELEVATÓRIOS DE ESGOTOS), JUNTO ÀS EDIFICAÇÕES AO LONGO DAS LINHAS, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO-DE-OBRA, EQTOS E INSUMOS	2/23/2025
26	83221306100	LIMPEZA	AMB TEC IMUNIZACAO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA DA CPTM, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E INSUMOS	1/20/2025
27	LC01423-01	MANUTENÇÃO VIA PERMANENTE	CONSORCIO TRAIL - GROS (MANUTENCAO LINHAS 11 - 12 -13)	PREST. DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DA VIA PERMANENTE	10/31/2026
27	LC01023-01	MANUTENÇÃO VIA PERMANENTE	CONSÓRCIO MANUTENÇÃO LINHAS 7 E 10	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DA VIA PERMANENTE DAS LINHAS 7 - RUBI E 10 - TURQUESA DA CPTM	10/10/2026
28	42021306100	CONTROLE DE PESTES	NIKKEY CONTROLE DE PRAGAS E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMBATE E CONTROLE DE PRAGAS NOS COMPLEXOS OPERACIONAIS E DE MANUTENÇÃO DA CPTM, COM UTILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS E FORNECIMENTO DOS PRODUTOS, MATERIAIS E INSUMOS	31/03/2027
**	46121006100	OBRAS CIVIS	J.L.A. CONSTRUCOES E COMERCIO EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS UTILIZADAS PARA A VEDAÇÃO DE FAIXA - MURO DE CONCRETO, CHAPA EXPANDIDA E PORTÕES DE AÇO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, INSUMOS E EQUIPAMENTOS EFETIVAMENTE UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS - LINHA 12 DA CPTM. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS UTILIZADAS PARA A VEDAÇÃO DE FAIXA - MURO DE CONCRETO, CHAPA EXPANDIDA E PORTÕES DE AÇO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, INSUMOS E EQUIPAMENTOS EFETIVAMENTE UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS - LINHA 11 DA CPTM.	8/1/2022

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

#	CONTRATO	CATEGORIA	FORNECEDORA	OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL (dia/ mês/ano)
				PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS UTILIZADAS PARA A VEDAÇÃO DE FAIXA - MURO DE CONCRETO, CHAPA EXPANDIDA E PORTÕES DE AÇO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, INSUMOS E EQUIPAMENTOS EFETIVAMENTE UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS - LINHA 10 DA CPTM.	
**	008620306100-B	MANUTENÇÃO DE MATERIAL RODANTE	TERWAN SOLUÇÕES EM ELETRICIDADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE OPERAÇÃO ELÉTRICA DAS SUBESTAÇÕES RETIFICADORAS E CABINES SECCIONADAS DE TRAÇÃO DAS LINHAS DA CPTM.	6/3/2020
**	62.820.307.101	MANUTENÇÃO DE MATERIAL RODANTE	SERG PAULISTA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM MANEJO ARBÓREO, INCLUINDO AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA A OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÕES DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO, EXECUÇÃO DE PODA, SUPRESSÃO DE ÁRVORES NAS LINHAS DA CPTM - LOTE 01 LINHA 7. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM MANEJO ARBÓREO, INCLUINDO AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA A OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÕES DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO, EXECUÇÃO DE PODA, SUPRESSÃO DE ÁRVORES NAS LINHAS DA CPTM - LOTE 01 LINHA 10 - TURQUESA. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM MANEJO ARBÓREO, INCLUINDO AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA A OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÕES DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO, EXECUÇÃO DE PODA, SUPRESSÃO DE ÁRVORES NAS LINHAS DA CPTM - LOTE 02 -LINHA 11 - CORAL.	12/1/2022
**	45421306100	MANUTENÇÃO DE VIA PERMANENTE	CONSTRUTORA OHANA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REVITALIZAÇÃO E PINTURA PREDIAL NAS ESTAÇÕES, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, INSUMOS E FERRAMENTAS EFETIVAMENTE UTILIZADAS PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS - LINHA 11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REVITALIZAÇÃO E PINTURA PREDIAL NAS ESTAÇÕES, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, INSUMOS E FERRAMENTAS EFETIVAMENTE UTILIZADAS PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS - LINHA 7 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REVITALIZAÇÃO E PINTURA PREDIAL NAS ESTAÇÕES, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, INSUMOS E FERRAMENTAS EFETIVAMENTE UTILIZADAS PARA A PRESTAÇÃO	7/1/2022

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

#	CONTRATO	CATEGORIA	FORNECEDORA	OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL (dia/ mês/ano)
				DOS SERVIÇOS - LINHA 10 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REVITALIZAÇÃO E PINTURA PREDIAL NAS ESTAÇÕES, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, INSUMOS E FERRAMENTAS EFETIVAMENTE UTILIZADAS PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS - LINHA 12	
**	46421306100	MANUTENÇÃO DE MATERIAL RODANTE	CONSTRUTORA OHANA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO PARA OBTENÇÃO DO AVCB DAS ESTAÇÕES: BRÁS, COMENDADOR ERMELINO MATARAZZO, JARDIM ROMANO, CALMON VIANA E USP-LESTE DA LINHA 12 - SAFIRA DA CPTM	5/23/2022
**	8,12709E+11	OBRAS CIVIS COM INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	CONSÓRCIO TURQUESA	FORNECIMENTO e IMPLANTAÇÃO de SISTEMA de SINALIZAÇÃO - CBTC e SISTEMA de TELECOMUNICAÇÃO; PROJETO EXECUTIVO e OPERAÇÃO ASSISTIDA, LINHA "10-TURQUESA", E LINHA "11-CORAL" - CBTC - LOTE II -	10/23/2009
**	12722000100	SUPERVISÃO	POLUX ENGENHARIA LTDA.	SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA PARA SUPERVISÃO DE PROJETO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DOS SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO CBTC E TELECOMUNICAÇÕES DAS LINHAS 10 E 11 DA CPTM.	1/11/2023

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

5.1.1. A responsabilidade pelos serviços prestados por meio dos CONTRATOS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS será assumida pela CONCESSIONÁRIA nos termos deste ANEXO, tendo a prerrogativa de, até o final da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, sub-rogar-se na posição contratual da CPTM quando permitido pelo instrumento contratual ou quando anuído pela parte contratada.

5.1.1.1. Caso, por qualquer motivo, não seja realizada a sub-rogação da posição contratual da CPTM à CONCESSIONÁRIA, a CONCESSIONÁRIA ainda permanecerá responsável pela assunção dos serviços prestados por meio dos CONTRATOS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS a partir do final da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, podendo prestá-los diretamente ou celebrar contratos com terceiros para tanto, desde que respeitados os termos do CONTRATO e seus ANEXOS.

5.1.2. A CPTM deverá tomar todas as providências necessárias para viabilizar a sub-rogação de sua posição contratual nos CONTRATOS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS à CONCESSIONÁRIA, caso tal fato seja de interesse da CONCESSIONÁRIA.

5.1.2.1. Caso, por qualquer motivo, não seja realizada a sub-rogação da posição contratual da CPTM à CONCESSIONÁRIA, a CPTM se responsabilizará por todos os custos e providências necessárias à rescisão dos CONTRATOS DE SERVIÇOS ESSENCIAIS.

**5.2. CONTRATOS MANUTENÇÃO DE MATERIAL RODANTE**

5.2.1. A CPTM mantém contratos com terceiros referentes à prestação de serviços contínuos e específicos associados à operação e à manutenção dos trens, sistemas e estações conforme descrito no ANEXO II.F.

5.2.2. Todos os contratos de manutenção preventiva e corretiva dos TRENS EXISTENTES poderão ser transferidos à CONCESSIONÁRIA, que poderá definir a estratégia de assunção desses contratos, observadas as disposições dos itens 5.1.1 a 5.1.2.1

**5.3. CONTRATOS DE UTILITIES**

5.3.1. Até o final da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, a CONCESSIONÁRIA deverá transferir para sua responsabilidade as contas relacionadas ao consumo de água/esgoto, telefone e energia.

5.3.2. A CONCESSIONÁRIA deverá providenciar, às suas custas, as despesas para a individualização do fornecimento de água junto às respectivas concessionárias de água e esgoto para os imóveis utilizados como residências de empregados da CPTM, ou outros, bem como conferir as demais despesas de água, que atualmente são pagas,

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

ainda que estejam fora da ÁREA DA CONCESSÃO, mas que tenham fornecimento a partir de hidrômetros que eventualmente também sirvam estações.

## **6. EQUIPAMENTOS DA LINHA 10**

### **6.1. EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA DE GESTÃO**

- 6.1.1. Os equipamentos e a infraestrutura de informática de gestão instalados nas LINHAS permanecerão em uso pela CPTM durante toda a TRANSIÇÃO OPERACIONAL DA LINHA 10, nos postos onde houver empregados da CPTM. Nos postos onde os empregados da CPTM forem retirados antes de serem completados os 540 (quinhentos e quarenta) dias, os microcomputadores destes postos serão removidos.
- 6.1.2. Ao término desse período todos os microcomputadores da CPTM serão removidos, exceto um microcomputador, com conexão com a rede corporativa da CPTM, em cada uma das estações, para atendimento às necessidades administrativas do serviço de bilhetagem do PODER CONCEDENTE.
- 6.1.3. Durante este período, a CONCESSIONÁRIA deverá providenciar a instalação de sua própria infraestrutura de informática.

### **6.2. EQUIPAMENTOS DE VÍDEO VIGILÂNCIA (CFTV)**

- 6.2.1. A CPTM mantém sistemas de vigilância patrimonial e vídeo monitoramento, nos termos do contrato de prestação de serviços, cuja vigência a CPTM deverá manter até o término da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10.
- 6.2.2. Após o término da vigência do contrato de prestação de serviços, a CONCESSIONÁRIA deverá implantar ou contratar um sistema de vídeo monitoramento que atenda, no mínimo, às características descritas no ANEXO II.C, bem como uma central de monitoramento em suas dependências com conexões para transmissão de imagens à ARTESP, conforme ANEXO III.A.

## **7. ENERGIA DA LINHA 10**

### **7.1. OBRIGAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA RELACIONADAS À ENERGIA**

- 7.1.1. A CONCESSIONÁRIA deverá realizar a comercialização de energia elétrica conforme regulamentação do Decreto Nº 5.163 de 30 de julho de 2004, que estabelece que a comercialização dar-se-á nos ambientes de contratação regulada ou livre, nos termos da legislação e de atos complementares. Tal condição somente poderá ser exercida pela CONCESSIONÁRIA para a energia de alta tensão (A2) a partir de 01/01/2030, quando os contratos dessa modalidade passarão a ser de sua titularidade.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 7.1.2. A CONCESSIONÁRIA deverá manter as subestações elétricas de 138/88 kV em operação, já modeladas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a saber: (i) Pari; e (ii) São Caetano do Sul.
- 7.1.3. Se a CONCESSIONÁRIA optar por modelar as subestações existentes, que se encontram no mercado livre, para consumidor cativo, deverá iniciar o processo com a antecedência prevista no artigo 52 do Decreto nº 5163/2004, de 5 (cinco) anos, para a retirada da modelagem dessas subestações da CCEE, conjuntamente com a Enel Brasil S.A. Assim, a CONCESSIONÁRIA simultaneamente liberará a titularidade dos contratos com a fornecedora de energia e efetivará os contratos com as distribuidoras, de acordo com as suas premissas de operação. Neste caso, reitera-se que o término do contrato de fornecimento de energia da CPTM no ambiente livre tem previsão de ocorrer em 31/12/2029.
- 7.1.4. A CONCESSIONÁRIA deverá estimar o consumo e a demanda das novas subestações, bem como o acréscimo da demanda nas subestações existentes, para adequar o reflexo de tais valores nos contratos de fornecimento e demanda de energia, bem como adequar seus acordos operativos. No caso de alguma dessas futuras subestações vierem a entrar em operação antes de 31/12/2029, sua energização deverá ocorrer por meio de contratos firmados pela própria CONCESSIONÁRIA, sendo vedada a utilização da energia proveniente do contrato firmado pela CPTM.
- 7.1.5. Conforme definido no CONTRATO, a data de transferência de responsabilidades pelos custos da energia elétrica será a de início da FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 10. Sendo esta data anterior às transferências legais de titularidade dos contratos, contas e faturas com a distribuidora, os custos da energia elétrica decorrentes deverão ser ressarcidos à CPTM, custos esses que são cobrados por volta de 40 (quarenta) dias após o mês de consumo, incluindo qualquer custo que vier a ser cobrado da CPTM em função dessas demandas, realizado a partir da data referida, enquanto ainda não transferidas as titularidades das unidades consumidoras com fornecimento nas modalidades A2, A4 e B3 (alta, média e baixa tensões).
- 7.1.6. Para a transferência de titularidade dos contratos na modalidade de consumidor cativo, deverão ser respeitados os prazos de formalização antecipada de intenção de transferência de titularidade, de 90 (noventa) dias para a modalidade A4, de forma a evitar incidência de multas. Portanto, tais comunicações deverão ocorrer durante a FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10. Contudo, caso haja custos decorrentes de indenizações referentes à amortização de investimentos realizados pela Enel Brasil S.A., ou outras regulamentadas decorrentes de alterações contratuais, inclusive em razão de alteração de demanda contratada, entre outras situações que se apliquem às unidades em referência, durante as transferências de titularidade, caberá à CONCESSIONÁRIA arcar com todos os custos.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

7.1.7. Para a transferência de titularidade dos contratos referentes às subestações de modalidade A2 atualmente no mercado livre, conforme prazos e procedimentos regulatórios, esta deverá ocorrer até 30/06/2029, para os Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), bem como para todas as tratativas e providências junto à CCEE. A CONCESSIONÁRIA será integralmente responsável pela transferência ou eventual ônus decorrente da não observância dos ritos regulatórios e contratuais.

**7.2. CONTRATO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA DE TRAÇÃO**

7.2.1. A CPTM possui contrato de fornecimento de energia de tração no ACL – Ambiente de Contratação Livre firmado com o Banco BTG Pactual, listado no item 7.9, englobando o fornecimento para as subestações (i) Pari e (ii) São Caetano do Sul, com vigência até 31/12/2029. A partir do início da OPERAÇÃO COMERCIAL, e até o final da vigência desse contrato de compra de energia, a CONCESSIONÁRIA deverá ressarcir mensalmente a CPTM conforme regras estabelecidas neste item 9, não podendo optar por outra contratação de fornecimento de energia com outras empresas para o mesmo escopo contratual, observada a vigência da contratação, ou seja, até 31/12/2029. Com até 6 (seis) meses de antecedência do final da vigência, ou seja, até 30/06/2029, a CONCESSIONÁRIA deverá indicar à ARTESP qual será o seu futuro fornecedor de energia, iniciando desta forma o processo de transferência da responsabilidade pela contratação e pelo pagamento da energia de tração em alta tensão (A2), incluindo as decorrentes dos CUSD, listado no item 7.10, cuja titularidade também deverá ser transferida à CONCESSIONÁRIA a partir de 01/01/2030.

7.2.2. Ao final da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 10, a CONCESSIONÁRIA obrigatoriamente deverá ter concluído o processo de transferência dos CCER em média tensão (A4) para as cabines primárias, listados no item 7.8 e contas de energia em baixa tensão (B3), listados no item 0, assumindo a responsabilidade pelo pagamento das despesas de energia.

**7.3. RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE ENERGIA E ALTERAÇÕES CONTRATUAIS ANTERIORES ÀS TRANSFERÊNCIAS DE TITULARIDADE (GESTÃO CPTM)**

7.3.1. A CONCESSIONÁRIA deverá ressarcir mensalmente à CPTM os valores pagos referentes à energia consumida, os custos de distribuição, os impostos, obrigações junto à CCEE, multas contratuais por ultrapassagem de demanda contratada e demais custos pertinentes e regulamentados, envolvendo as contratações nas modalidades livre e cativo, referentes às subestações com fornecimentos em A2, cabines primárias com fornecimento em A4 e instalações alimentadas em baixa tensão B3 das LINHAS. As condições e prazo do ressarcimento serão estabelecidos em normativo da gestão contratual a ser expedido pela ARTESP, em conjunto com a CPTM, quando do início da OPERAÇÃO COMERCIAL.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 7.3.2. Para as unidades no Mercado Cativo, os valores pagos das faturas das unidades consumidoras contratadas junto à concessionária local deverão ser ressarcidos pela CONCESSIONÁRIA à CPTM em seu valor integral, pois estas já consideram tanto o fornecimento de energia elétrica quanto o uso do sistema de distribuição e impostos.
- 7.3.3. Para as unidades no Mercado Livre, a CONCESSIONÁRIA deverá ressarcir mensalmente à CPTM os valores proporcionais à energia consumida nas subestações li) Pari e ii) São Caetano do Sul, sendo que o cálculo desta proporcionalidade será realizado através dos dados obtidos do relatório de medidas consolidadas do SCDE da CCEE, determinando a parcela percentual que caberá à CONCESSIONÁRIA em relação ao total da fatura de energia do contrato de fornecimento de energia no ACL celebrado pela CPTM. Este processo de apuração será mensal.
- 7.3.4. As faturas referentes aos CUSD das subestações existentes deverão ser ressarcidas em seu valor integral, uma vez que nestas estão contidos os encargos para uso do sistema de distribuição e os impostos referentes ao fornecimento da energia elétrica.
- 7.3.5. As tarifas públicas dos contratos vigentes de energia são reguladas pela ANEEL, cujo reajuste anual de tarifas da ENEL se dá no dia 04 julho de cada ano.
- 7.3.6. Os encargos provenientes da CCEE, como garantia financeira, liquidação financeira do mercado de curto prazo, de encargo de energia reserva, contribuição dos agentes e outros, também serão considerados de forma proporcional, utilizando o relatório de medidas consolidadas do SCDE da CCEE.
- 7.3.7. As despesas relativas às unidades no mercado livre terão sua memória de cálculo apresentada à CONCESSIONÁRIA, que terá 5 (cinco) dias úteis para análise e manifestação. A ausência de manifestação por parte da CONCESSIONÁRIA neste prazo será entendida como aprovação da despesa. Nesse caso, a CPTM ou a ARTESP cobrará o devido ressarcimento da CONCESSIONÁRIA, não cabendo qualquer alegação contrária.
- 7.3.8. As despesas proporcionais dos SERVIÇOS relativas ao consumo de energia e demanda das subestações retificadoras de Engenheiro São Paulo e Memorial da América Latina, alimentadas pela subestação primária Pari, pertencente à LINHA 10 da CPTM, terão sua memória de cálculo apresentada à CONCESSIONÁRIA, com cópia à ARTESP e ao AUDITOR INDEPENDENTE, devendo este último subsidiar a análise e manifestação da CONCESSIONÁRIA das Linhas 11, 12 e 13 (LOTE ALTO TIETÊ), no prazo de 10 (dez) dias úteis. A ausência de manifestação por parte da CONCESSIONÁRIA neste prazo será entendida como aprovação das referidas despesas. Nesse caso, a CPTM cobrará o devido ressarcimento da CONCESSIONÁRIA. As PARTES, em conjunto com a CPTM, deverão estabelecer normativo com procedimentos dessas medições e o rito do ressarcimento e cobrança.



**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

**7.4. SAZONALIZAÇÃO**

- 7.4.1. A CPTM realiza anualmente a sazonalização do contrato de fornecimento de energia elétrica no ACL. Para as subestações (i) Pari, e (ii) São Caetano do Sul, a CPTM realizará os cálculos e os apresentará à CONCESSIONÁRIA com até 10 (dez) dias de antecedência do prazo de entrega final dos respectivos EMPREENDIMENTOS. As possíveis divergências deverão ser discutidas e solucionadas entre as partes de forma pontual.

**7.5. FATURAS DE ENERGIA**

- 7.5.1. Enquanto não forem realizadas as transferências de titularidade dos contratos e contas de energia de baixa tensão (B3), listadas no item 9.8, a CPTM encaminhará à CONCESSIONÁRIA as faturas de energia elétrica referentes às unidades consumidoras das LINHAS. A CONCESSIONÁRIA terá até 5 (cinco) dias úteis para manifestação sobre qualquer possível divergência apresentada nas faturas. A ausência de manifestação por parte da CONCESSIONÁRIA neste prazo será entendida como fatura aprovada. Nesse caso, a CPTM cobrará o devido ressarcimento da CONCESSIONÁRIA.

- 7.5.2. O PODER CONCEDENTE assumirá integralmente o risco decorrente da criação, da extinção ou da alteração de normas e de encargos legais, inclusive aqueles exarados pelas entidades responsáveis pela regulação do setor de energia, que impactem a forma de faturamento das contas de energia e que levem ao aumento de despesas com o pagamento de contas de energia.

- 7.5.2.1. Caso seja materializada a hipótese do item acima, eventual cálculo do desequilíbrio econômico-financeiro observará o valor que seria devido pela CONCESSIONÁRIA com as regras de faturamento antes das alterações legislativas e o valor efetivamente devido pela CONCESSIONÁRIA em decorrência da nova legislação.

**7.6. ALTERAÇÕES DE DEMANDA CONTRATADA**

- 7.6.1. Até a realização da transferência de titularidade dos contratos das unidades consumidoras, a CPTM permanecerá como gestora dos contratos junto à Enel Brasil S.A., de forma que necessidades de alterações de demandas contratadas deverão ser identificadas e informadas pela CONCESSIONÁRIA à CPTM para avaliação e realização do processo.

- 7.6.2. As solicitações de alteração de demanda contratada deverão ser apresentadas à CPTM e deverão conter as seguintes informações:

- i. Nome da unidade consumidora;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- ii. Referência contratual da unidade consumidora;
- iii. Mês para a alteração de demanda contratada;
- iv. Demanda contratada atual em horário de ponta e fora de ponta;
- v. Demanda contratada desejada em horário de ponta e fora de ponta;
- vi. Justificativa técnica para a alteração de demanda contratada; e
- vii. Tabela comparativa de custos atuais e custos previstos para a unidade consumidora após alteração.

7.6.3. A CONCESSIONÁRIA deverá realizar as solicitações de alteração de demanda contratada com a antecedência necessária para atender aos prazos definidos na legislação do setor elétrico e aos trâmites internos da CPTM. Portanto, tais solicitações devem obedecer aos seguintes prazos:

- i. Aumento de demanda contratada ou alterações de acordo operativo: devem ser solicitados com antecedência mínima de 4 (quatro) meses do início do novo valor de demanda desejado. Considera-se este prazo para a alteração do Acordo Operativo desde que sua minuta já esteja consolidada entre as partes, inclusive por parte da Enel Brasil S.A., e devidamente aprovadas pela CPTM e pela CONCESSIONÁRIA;
- ii. Redução de demanda contratada para subestações – A2: devem ser solicitadas com antecedência mínima de 7 (sete) meses do início do novo valor de demanda desejado;
- iii. Redução de demanda contratada para cabines primárias – A4: devem ser solicitadas com antecedência mínima de 4 (quatro) meses antes do início do novo valor de demanda desejado.

7.6.4. A CPTM analisará todas as solicitações de alteração de demanda contratada, que devem ser justificadas tecnicamente. Caso a CPTM verifique a existência de divergências na solicitação, informará à CONCESSIONÁRIA, concedendo prazo para eventual correção.

7.6.5. Caso a solicitação de alteração de demanda contratada gere custos para adequação do sistema elétrico, estes custos serão arcados pela CONCESSIONÁRIA.

## **7.7. ULTRAPASSAGEM DE DEMANDA CONTRATADA**

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

7.7.1. A ocorrência de ultrapassagens de demanda contratada gera multas aplicadas em termos contratuais pela Enel Brasil S.A.

7.7.2. Os custos e multas referentes às ultrapassagens de demanda contratada serão de responsabilidade integral da CONCESSIONÁRIA, salvo em ocasiões em que a indisponibilidade no fornecimento se dê por razões não atribuíveis ao consumidor, conforme previsto no parágrafo único do art. 93 da Resolução Normativa ANEEL nº 414/2010.

**LIGAÇÕES DE ENERGIA BAIXA TENSÃO (B3)**

FORNECEDORA	LINHA	INSTALAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTALAÇÃO	ESTAÇÃO/ÁREA RESPONSÁVEL	CIDADE
Eletropaulo	10	28115261	Av.Cap. João, 3131	Subestação Mauá	São Paulo
Eletropaulo	10	204443425	Av da Paz, 250	Cabine Seccionadora Utinga	Santo André
Eletropaulo	10	203969251	Av. Rosa Kasinski, 1720	Cabine Seccionadora Capuava	Mauá
Eletropaulo	10	204428328	Av Cap. João, 3131	Cabine Seccionadora Guapituba	Mauá
Eletropaulo	10	32365969	Rua Botucatu, 2	Rede Aérea - Linha 10 - (DOFE)	Santo André
Eletropaulo	10	201239916	R. Presidente Roosevelt, 171	Estação Prefeito Saladino	Santo André
Eletropaulo	10	200308470	Av. da Paz, 250	Estação Utinga	Santo André
Eletropaulo	10	2375273	R. Perrela, s/n alt. 500	Estação São Caetano	São Caetano
Eletropaulo	10	2018539	R. Rio Branco, 54	Segurança Operac. de Mauá	Mauá
Eletropaulo	10	25253760	R. Rio Branco, s/n - Vila Augusto	Estação Mauá	Mauá
Eletropaulo	10	25688120	Rua Capitão José Galo, 45	Estação Ribeirão Pires	Ribeirão Pires
Eletropaulo	10	73748285	Av. Barão de Mauá, 3	Salas DOFS / DOFO / DOFV e estacionamento	São Paulo
Eletropaulo	10	200006194	Av. Manoel da Nobrega, 501	Estação Capuava	Mauá
Eletropaulo	10	27329631	R. Guilherme Pinto Monteiro, 50 Cs1	Estação Rio Grande da Serra	Rio Grande da Serra

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

FORNECEDORA	LINHA	INSTALAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTALAÇÃO	ESTAÇÃO/ÁREA RESPONSÁVEL	CIDADE
Eletropaulo	10	200884383	Rua Rosa Kazinski, 1720	Pátio Capuava	Capuava
Eletropaulo	10	28554442	Av. Capitão João, 3131	Estação Guapituba	Mauá
Eletropaulo	10	200256004	R. dos Patriotas, 1480	Estação Ipiranga	São Paulo
Eletropaulo	10	112015425	R. Itambé, 40	Estação Santo André	Santo André
Eletropaulo	10	123685303	Estrada da Telesp, 04	Repetidora de rádio de Paranapiacaba	Paranapiacaba
Eletropaulo	10	200256004	R. dos Patriotas, 1480	Estação Ipiranga	São Paulo

**7.8. LIGAÇÕES DE ENERGIA MÉDIA TENSÃO (A4) 13,8 kV**

CONTRATO	FORNECEDORA	LINHA	LOCAL	Nº INSTALAÇÃO	MÊS DE RENOVAÇÃO CONTRATUAL CUSD
022122305100 e 022122305101	Eletropaulo Metropolitano de São Paulo	10	Cabine Primária da Estação Santo André	MTE0003886	Não informado
035822305100 e 03582205101	Eletropaulo Metropolitano de São Paulo	10	Cabine Primária Mooca	MTE0001870	Não informado
022122305100 e 022122305101	Eletropaulo Metropolitano de São Paulo	10	Cabine Primária da Estação Tamanduateí	200844350	Não informado

**7.9. CONTRATO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA - ALTA TENSÃO (A2) - MERCADO LIVRE**

OBJETO	CONTRATADA	VIGÊNCIA
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE – ACL, PARA ENTREGA NO CENTRO DE GRAVIDADE DO SUBMERCADO SUDESTE/CENTRO-OESTE PARA AS SUBESTAÇÕES DE TRAÇÃO ELÉTRICA DA CPTM	BANCO BTG PACTUAL	31/12/2029

**7.10. CONTRATOS DE CONEXÃO E USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO (CCD/CUSD) - ALTA TENSÃO (A2)**

CONTRATO	DISTRIBUIDORA	LINHA	LOCAL	Nº INSTALAÇÃO	MÊS DE RENOVAÇÃO CONTRATUAL CUSD
DL01123-01	Eletropaulo Metropolitano de São Paulo	10 - TURQUESA	SUBESTAÇÃO PARI	ATE015006	Não informado
DL01523-01	Eletropaulo Metropolitano de São Paulo	10 - TURQUESA	SUBESTAÇÃO SÃO CAETANO DO SUL	ATE015013	Não informado

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

**7.11. GESTÃO DE CONTRATOS DE ENERGIA**

- 7.11.1. Até a transferência de titularidade dos contratos e contas, a CONCESSIONÁRIA deverá indicar responsável para as tratativas referentes aos contratos e faturas de energia junto à CPTM, o qual receberá as faturas de energia e realizará as solicitações de alterações de demanda contratada, dentre outras atividades.

**PARTE III – DA DISPONIBILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA LINHA 14**

**1. INTRODUÇÃO**

- 1.1. A disponibilização dos SERVIÇOS da LINHA 14 será dividida nas seguintes fases:

- 1.1.1. FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 14, que será dividida nas seguintes etapas:

1.1.1.1. ETAPA DE TRABALHOS INICIAIS DA LINHA 14;

1.1.1.2. ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14; e

- 1.1.2. FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 14, que será dividida nas seguintes etapas:

1.1.2.1. ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14; e

1.1.2.2. ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 14.

Os EMPREENDIMENTOS necessários à IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14, identificados no item [--] do ANEXO II.A, serão executados em trechos, conforme CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO e os respectivos CRONOGRAMAS FÍSICOS-EXECUTIVOS, conforme listado abaixo:

- i. trecho localizado entre o Hospital Jardim Helena e Rio das Pedras (“TRECHO 1” ou “TRECHO HOSPITAL JARDIM HELENA-RIO DAS PEDRAS”);
  - ii. trecho localizado entre Rio das Pedras e o ABC (“TRECHO 2” ou “TRECHO RIO DAS PEDRAS-ABC”); e
  - iii. trecho localizado entre o Hospital Jardim Helena e Bonsucesso (“TRECHO 3” ou “TRECHO HOSPITAL JARDIM HELENA-BONSUCESSO”).
- 1.1.3. Além dos trechos identificados acima, haverá também o localizado entre o ABC e Jardim Irene (“TRECHO 4” ou “TRECHO HOSPITAL ABC-JARDIM IRENE”). A execução do

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

TRECHO 4 está sujeita à solicitação e autorização do PODER CONCEDENTE, mediante acordo com a CONCESSIONÁRIA.

- 1.1.4. Qualquer alteração no sequenciamento dos trechos a serem implementados deverá ser acordada com a ARTESP.

**2. ETAPA DE TRABALHOS INICIAIS DA LINHA 14 DA FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 14**

- 2.1. A ETAPA DE TRABALHOS INICIAIS DA LINHA 14 iniciará juntamente com a FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 14 de forma individualizada para cada TRECHO nas datas estipuladas abaixo e se encerrará no momento da celebração do TERMO DE ENTREGA DOS EMPREENDIMENTOS INICIAIS do respectivo TRECHO.

- 2.1.1. Para o TRECHO HOSPITAL JARDIM HELENA-RIO DAS PEDRAS, isto é, o TRECHO 1, terá duração estimada de 3 (três) anos, iniciando-se na DATA DE EFICÁCIA e encerrando-se até o 3º (terceiro);
- 2.1.2. Para o TRECHO RIO DAS PEDRAS-ABC, isto é, o TRECHO 2, terá duração estimada de 3 (três) anos, iniciando-se no 6º (sexto) ANO DA CONCESSÃO e encerrando-se até o 8º (oitavo) ANO DA CONCESSÃO;
- 2.1.3. Para o TRECHO HOSPITAL JARDIM HELENA-BONSUCESSO, isto é, o TRECHO 3, terá duração estimada de 2 (dois) anos, iniciando-se no 10º (décimo) ANO DA CONCESSÃO e encerrando-se até o 11º (décimo primeiro) ANO DA CONCESSÃO; e
- 2.1.4. Para o TRECHO ABC-JARDIM IRENE, isto é, o TRECHO 4, terá duração estimada de 2 (dois) anos, iniciando-se a partir de solicitação formal emitida pela ARTESP, a partir da conclusão do TRECHO 3.

- 2.2. A ETAPA DE TRABALHOS INICIAIS DA LINHA 14 objetiva a realização de medidas necessárias a serem adotadas pela CONCESSIONÁRIA para concluir os EMPREENDIMENTOS relacionados à implantação da LINHA 14, sendo certo que, durante esse período, a CONCESSIONÁRIA:

- i. não terá direito a qualquer remuneração ou a auferir qualquer tipo de receita relacionada à operação e aos SERVIÇOS do TRECHO da LINHA 14 que esteja em ETAPA DE TRABALHOS INICIAIS DA LINHA 14, salvo a receita advinda da exploração de RECEITAS ACESSÓRIAS;
- ii. receberá pagamentos conforme previsto no ANEXO IX referente à conclusão dos EMPREENDIMENTOS.

- 2.3. Em até 180 (cento e oitenta) dias da data prevista para o início da ETAPA DE TRABALHOS INICIAIS DA LINHA 14 de cada um dos respectivos TRECHOS da LINHA 14, a CONCESSIONÁRIA, deverá:

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- i. apresentar à CERTIFICADORA DE IMPLANTAÇÃO o PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO do respectivo TRECHO DA LINHA 14, conforme CRONOGRAMAS FÍSICO-EXECUTIVOS dos respectivos EMPREENDIMENTOS;
  - ii. apresentar à CERTIFICADORA DE IMPLANTAÇÃO os PROJETOS BÁSICOS e os PROJETOS EXECUTIVOS relativos ao respectivo TRECHO DA LINHA 14 a ser implementado;
  - iii. obter todas as licenças, autorizações, permissões e outorgas necessárias à execução dos EMPREENDIMENTOS relativos ao respectivo TRECHO da LINHA 14 que será implementado, inclusive as LICENÇAS AMBIENTAIS cabíveis;
  - iv. submeter à ARTESP todos os elementos, documentos e informações exigidos no CONTRATO para emissão da DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DUP) pelo PODER CONCEDENTE, para desapropriação, instituição de servidão administrativa e/ou instituição de ocupação temporária dos imóveis necessários à construção do respectivo TRECHO da LINHA 14, observadas as exigências dispostas no CONTRATO e no PLANO DE DESAPROPRIAÇÃO conforme previsto no ANEXO IV;
    - a. a partir da emissão das respectivas DECLARAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA (DUP), serão executadas as desapropriações, servidões administrativas e ocupações temporárias necessárias à construção do respectivo TRECHO da LINHA 14, seja de forma amigável ou em âmbito judicial, observadas as exigências dispostas no CONTRATO e no PLANO DE DESAPROPRIAÇÃO conforme previsto no ANEXO IV;
  - v. promover as ações de reassentamento necessárias à execução dos EMPREENDIMENTOS relativos ao respectivo TRECHO DA LINHA 14 que será implementado conforme termos do ANEXO IV;
  - vi. realizar todas as contratações e mobilizações necessárias à execução dos EMPREENDIMENTOS de IMPLANTAÇÃO relativos ao respectivo TRECHO DA LINHA 14;  
e
  - vii. contratar SEGUROS relacionados aos EMPREENDIMENTOS do respectivo TRECHO da LINHA 14 que será implementado, em conformidade com as exigências previstas no CONTRATO e com o PLANO DE SEGUROS.
- 2.3.1. Durante toda a ETAPA DE TRABALHOS INICIAIS DA LINHA 14, a ARTESP terá as seguintes obrigações:

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- i. aprovar o PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO e autorizar o início das atividades previstas para os respectivos empreendimentos de cada TRECHO DA LINHA 14;
  - ii. tomar as providências de sua alçada para emissão das declarações de utilidade pública dos imóveis conforme disposto no CONTRATO;
  - iii. acompanhar, fiscalizar, supervisionar e monitorar a conformidade legal, regulatória e contratual dos procedimentos realizados pela CONCESSIONÁRIA, em especial em relação aos processos de desapropriação, instituição de servidões administrativas e instituição de ocupações temporárias; e
- viii. apoiar institucionalmente a CONCESSIONÁRIA na obtenção das licenças, autorizações, permissões e outorgas.

**2.3.2. A CERTIFICADORA DE IMPLANTAÇÃO terá as seguintes obrigações:**

- i. avaliar o PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO e emitir APROVAÇÃO, em caso de sua regularidade;
- ii. avaliar os PROJETOS BÁSICOS e os PROJETOS EXECUTIVOS e emitir a respectiva APROVAÇÃO, em caso de sua regularidade; e
- iii. acompanhar, fiscalizar, supervisionar e monitorar, a conformidade legal, regulatória e contratual dos procedimentos realizados pela CONCESSIONÁRIA, em especial em relação aos processos de desapropriação, instituição de servidões administrativas e instituição de ocupações temporárias.

**2.4. Até o último dia dos prazos de conclusão indicados nos subitens do item 2.1, a CONCESSIONÁRIA deverá notificar a ARTESP e o AUDITOR INDEPENDENTE, solicitando a APROVAÇÃO da conclusão da ETAPA DE TRABALHOS INICIAIS DA LINHA 14 do respectivo TRECHO.**

- 2.4.1. Em até 20 (vinte) dias do recebimento da notificação, o AUDITOR INDEPENDENTE deverá encaminhar à ARTESP o laudo de APROVAÇÃO do início da ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14, indicando o cumprimento de todas obrigações previstas no item 2.3, bem como eventuais apontamentos adicionais pertinentes.
- 2.4.2. Em até 15 (quinze) dias do recebimento do laudo do AUDITOR INDEPENDENTE, a ARTESP deverá convocar a CONCESSIONÁRIA para assinar o TERMO DE ENTREGA DOS EMPREENDIMENTOS INICIAIS do respectivo TRECHO ou determinar que a



**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

CONCESSIONÁRIA tome medidas para viabilizar o início da ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14.

- 2.4.3. Caso a CONCESSIONÁRIA não emita a notificação a que se refere o item 2.4, a ARTESP deverá (i) determinar que o AUDITOR INDEPENDENTE avalie o estágio de cumprimento das exigências da Cláusula 2.3 e (ii) aplicar a penalidade correspondente, conforme disposto no ANEXO V.

**3. ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14 DA FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 14**

- 3.1. A ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14 é a segunda etapa da FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 14, iniciada com a assinatura do TERMO DE ENTREGA DOS EMPREENDIMENTOS INICIAIS e finalizada, juntamente com a FASE PRÉ-OPERACIONAL DA LINHA 14, com a assinatura do TERMO DE CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO do respectivo TRECHO.

- 3.1.1. A ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14 será o período em que a CONCESSIONÁRIA deverá empreender as medidas necessárias para concluir os EMPREENDIMENTOS relacionados à IMPLANTAÇÃO da LINHA 14, sendo certo que a CONCESSIONÁRIA:.

- i. não irá auferir nenhum tipo de receita relacionada à operação e aos SERVIÇOS da LINHA 14, salvo a receita advinda da exploração de RECEITAS ACESSÓRIAS e os pagamentos devidos pela conclusão dos EMPREENDIMENTOS, nos termos do ANEXO IV; e,
- ii. não terá obrigação de cumprir quaisquer requisitos relacionados aos INDICADORES DE DESEMPENHO, relativos ao TRECHO a ser implementado.

- 3.1.2. Assim como a fase de TRABALHOS INICIAIS, a ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14 também será realizada de forma individual e autônoma para cada um dos TRECHOS DA LINHA 14, observados os seguintes prazos máximos:

- 3.1.2.1. Para o TRECHO HOSPITAL JARDIM HELENA-RIO DAS PEDRAS (TRECHO 1), a ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14 terá prazo de até 6 (seis) anos;

- 3.1.2.2. Para o TRECHO RIO DAS PEDRAS-ABC (TRECHO 2), a ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14 terá prazo de até 6 (seis) anos;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 3.1.2.3. Para o TRECHO HOSPITAL JARDIM HELENA-BONSUCESSO (TRECHO 3), a ETAPADE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14 terá prazo de 3 (três) anos; e
- 3.1.2.4. Para o TRECHO HOSPITAL ABC-JARDIM IRENE (TRECHO 4), a ETAPADE IMPLANTAÇÃO DA LINHA terá prazo de 3 (três) anos.
- 3.2. Durante a ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14, a CONCESSIONÁRIA terá as seguintes obrigações:
- i. Executar os EMPREENDIMENTOS para IMPLANTAÇÃO do respectivo TRECHO, incluindo a construção de estações e vias, a implantação de sistemas de sinalização, energia e instalações de monitoramento, em conformidade com: (i) as exigências previstas no CONTRATO e ANEXOS; (ii) as normas técnicas aplicáveis; e (iii) PROJETOS BÁSICOS e PROJETOS EXECUTIVOS que foram objeto de APROVAÇÃO pela CERTIFICADORA DE IMPLANTAÇÃO; e
  - ii. realizar comissionamento e testes de desempenho dos EMPREENDIMENTOS executados, em especial aqueles exigidos para o MATERIAL RODANTE da LINHA 14;
  - iii. Apresentar os contratos de prestação de serviços, limpeza e manutenção de ÁREAS DA CONCESSÃO e MATERIAL RODANTE, entre outros, necessários à prestação dos SERVIÇOS no respectivo TRECHO;
  - iv. Atualizar os PLANOS para compreender especificidades relacionadas operação da LINHA 14, de modo que as novas minutas deverão ser submetidas ao AUDITOR INDEPENDENTE em até 90 (noventa) do início da ETAPA DE IMPLANTAÇÃO.
    - a. O AUDITOR INDEPENDENTE deverá submeter sua APROVAÇÃO à ARTESP em até 15 (quinze) dias do recebimento das minutas seu recebimento. A ARTESP então terá até 15 (quinze) dias, contados do recebimento da APROVAÇÃO, para manifestar sua não objeção ou determinar alterações nos PLANOS.
  - v. Comprovar a contratação de pessoal qualificado em quantidade suficiente para a operação do respectivo TRECHO, bem como a realização de treinamentos operacionais necessários para prestação do SERVIÇO da LINHA 14
- 3.3. A Durante a ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14 a ARTESP será responsável por acompanhar, fiscalizar, supervisionar, monitorar e avaliar, com o apoio da CERTIFICADORA DE IMPLANTAÇÃO, do AUDITOR INDEPENDENTE e, quando necessário, do APOIO TÉCNICO, os EMPREENDIMENTOS executados pela CONCESSIONÁRIA.
- 3.4. A CERTIFICADORA DE IMPLANTAÇÃO e o AUDITOR INDEPENDENTE terá a obrigação de monitorar o progresso da execução dos EMPREENDIMENTOS OBRA e EMPREENDIMENTOS

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

SISTEMAS E MATERIAL RODANTE, pela CONCESSIONÁRIA e emitir a CERTIFICAÇÃO e a APROVAÇÃO a serem encaminhados às PARTES, bem como:

- 3.4.1. O avaliar, acompanhar, fiscalizar, supervisionar, monitorar e emitir a APROVAÇÃO dos EMPREENDIMENTOS executados pela CONCESSIONÁRIA, bem como dos respectivos comissionamentos e testes de desempenho realizados;
- 3.4.2. Fornecer laudos de avaliação periódica e contínua às PARTES sobre a execução dos EMPREENDIMENTOS e sobre os respectivos comissionamentos e testes de desempenho realizados, inclusive ao longo do período de obras, indicando pontos de possível melhora e ajuste (*feedback*); e
- 3.5. Até o último dia dos prazos de conclusão indicados nos subitens do item 3.1.2, a CONCESSIONÁRIA deverá notificar a ARTESP e o AUDITOR INDEPENDENTE, solicitando a APROVAÇÃO da conclusão da ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DA LINHA 14 do respectivo TRECHO.
  - 3.5.1. Em até 20 (vinte) dias do recebimento da notificação, o AUDITOR INDEPENDENTE deverá encaminhar à ARTESP o laudo de APROVAÇÃO do início da FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 14, indicando a cumprimento de todas obrigações previstas no item 3.2 e no CONTRATO, bem como eventuais apontamentos adicionais pertinentes.
  - 3.5.2. Em até 15 (quinze) dias do recebimento do laudo do AUDITOR INDEPENDENTE, a ARTESP deverá convocar a CONCESSIONÁRIA para assinar o TERMO DE CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO do RESPECTIVO TRECHO ou determinar que a CONCESSIONÁRIA tome medidas para viabilizar o início da FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 14.
  - 3.5.3. Caso a CONCESSIONÁRIA não emita a notificação a que se refere o item 3.5, a ARTESP deverá (i) determinar que o AUDITOR INDEPENDENTE avalie o estágio de cumprimento das exigências previstas no item 3.2 e (ii) aplicar a penalidade correspondente, conforme disposto no ANEXO V.

**4. ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14 DA FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 14**

- 4.1. A ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14, primeira ETAPA da FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 14, será iniciada de forma individual e autônoma para cada TRECHO da LINHA 14 com a assinatura do TERMO DE CONCLUSÃO DE IMPLANTAÇÃO e será concluída com o TERMO DE APROVAÇÃO DOS TESTES OPERACIONAIS
  - 4.1.1. A ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14 terá duração de 12 (doze) meses e tem como objetivo a operação do respectivo trecho da LINHA 14 construído, com a

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

supervisão constante do PODER CONCEDENTE e dos agentes de fiscalização, bem como à realização de testes finais de operação, em preparação para a assunção, pela CONCESSIONÁRIA, da operação plena do trecho em questão, sendo certo que:

- i. A CONCESSIONÁRIA não será remunerada pela quilometragem percorrida;
- ii. A disponibilização dos SERVIÇOS será em caráter gratuito, sem a cobrança da TARIFA PÚBLICA dos PASSAGEIROS, durante a OPERAÇÃO CONTROLADA do primeiro TRECHO PRIORITÁRIO autorizado a operar pela ARTESP;
- iii. O horário de funcionamento será restrito, conforme definido pela ARTESP;
- iv. Não haverá qualquer dedução econômico-financeira da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA em decorrência da aplicação dos INDICADORES DE DESEMPENHO aferidos na operação da LINHA 14 para o TRECHO que estiver em ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA.

4.1.2. O disposto no item ii acima somente será aplicável ao primeiro TRECHO que iniciar a ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14, não sendo aplicável aos demais.

4.2. Durante a ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14, a CONCESSIONÁRIA terá as seguintes obrigações:

4.2.1. Apresentar, em até 10 (dez) dias contados do início da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14, apresentar ao AUDITOR INDEPENDENTE e à ARTESP o PLANO DE OPERAÇÃO ASSISTIDA do respectivo TRECHO.

4.2.2. Operar e manter os TRECHOS da LINHA 14 que estiverem em OPERAÇÃO ASSISTIDA, com todos os seus sistemas integrantes, sob supervisão constante da ARTESP; e

4.2.3. Realizar testes de desempenho final referente aos respectivo TRECHOS da LINHA 14.

4.3. Além de acompanhar, fiscalizar, supervisionar e monitorar a OPERAÇÃO ASSISTIDA do respectivo TRECHO da LINHA 14 implementado, a ARTESP deverá avaliar os INDICADORES DE DESEMPENHO aferidos pelo VERIFICADOR INDEPENDENTE e os testes de desempenho final realizados pela CONCESSIONÁRIA.

4.4. O VERIFICADOR INDEPENDENTE terá as seguintes obrigações durante a ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14:

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 4.4.1. Em até 30 (trinta) dias contados do início de cada ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14, determinar os INDICADORES DE DESEMPENHO que serão aplicáveis à CONCESSIONÁRIA durante a referida etapa, nos termos do ANEXO III.D; e
- 4.4.2. Aferir o desempenho da CONCESSIONÁRIA para cada um dos TRECHOS DA LINHA 14 a partir da emissão de relatórios emitidos a cada uma às PARTES conforme descrito no ANEXO III.D.

**4.5. PLANO DE OPERAÇÃO ASSISTIDA**

- 4.5.1. O PLANO DE OPERAÇÃO ASSISTIDA será executado pela CONCESSIONÁRIA até o final da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14, com a fiscalização do AUDITOR INDEPENDENTE, contendo a descrição dos testes que serão executados pela CONCESSIONÁRIA para o respectivo TRECHO da LINHA 14 a ser implementado, sendo dividido em:
  - 4.5.1.1. ENSAIOS DE ARRANQUE PARA OPERAÇÕES EM MODO NORMAL: terá por objetivo descrever os ensaios a serem realizados pela CONCESSIONÁRIA para garantir que a operação em modo normal ocorra de forma satisfatória.
  - 4.5.1.2. TESTES DE COMISSIONAMENTO PARA OPERAÇÕES EM MODO DEGRADADO: terá por objetivo descrever os testes a serem realizados pela CONCESSIONÁRIA para garantir que a operação em modo degradado ocorra de forma satisfatória.
  - 4.5.1.3. TESTES DE COMISSIONAMENTO PARA OPERAÇÕES EM MODO DE EMERGÊNCIA terá por objetivo descrever os testes a serem realizados pela CONCESSIONÁRIA para garantir que a operação em modo de emergência ocorra de forma satisfatória.
  - 4.5.1.4. SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO EM MARCHA BRANCA terá por objetivo descrever a simulação a ser realizada pela CONCESSIONÁRIA para demonstrar sua capacidade de operar em marcha branca, considerando o PROTOCOLO DE TESTES, garantindo que a operação em marcha branca ocorra de forma satisfatória.
- 4.5.2. O PLANO DE OPERAÇÃO ASSISTIDA deverá identificar os testes que serão realizados pela CONCESSIONÁRIA no TRECHO da LINHA 14 implementado, contemplando, no mínimo, os seguintes campos:
  - i. Operação do sistema em diferentes configurações de programação, simulando variações de programação diárias, semanais ou sazonais, dependendo dos procedimentos a serem adotados;

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- ii. Simulação da introdução de falhas de equipamentos em horários e com modalidades desconhecidas;
  - iii. Representação simulada da presença de passageiros com comportamento impróprio, às vezes e com modalidades desconhecidas;
  - iv. Representação simulada da presença de uma grande multidão de passageiros ao mesmo tempo no fechamento das estações, operando com rotas alternativas, em horários desconhecidos e com modalidades desconhecidas, incluindo a simulação de um incêndio em um túnel ou em outro lugar da LINHA 14, bem como a evacuação de emergência de passageiros que ocorre como resultado; e
  - v. Introdução simulada de eventos anormais ou fatores acidentais do exterior, tais como falhas de energia, incêndio a bordo do veículo ou na estação, interrupção física da LINHA 14 devido a vandalismos ou intempéries etc.
  - vi. Operação e integração dos EMPREENDIMENTOS, do MATERIAL RODANTE e de todos os bens e equipamentos adquiridos pela CONCESSIONÁRIA, que comporão o respectivo TRECHO da LINHA 14 implementado, que serão realizados total ou progressivamente, de acordo com os PROTOCOLOS DE TESTES.
- 4.5.3. Os testes mencionados anteriormente visam demonstrar a capacidade do respectivo TRECHO DA LINHA 14 implementado, bem como da CONCESSIONÁRIA de operá-lo, nos cenários “normal”, “degradado” e “de emergência”, incluindo o seguinte:
- a. Que a CONCESSIONÁRIA forneceu evidências de ser capaz de operar e manter o TRECHO DA LINHA 14 implementado e seus sistemas integrantes de forma eficiente e com segurança, de acordo com as especificações exigidas no CONTRATO e neste ANEXO;
  - b. Que a CONCESSIONÁRIA demonstrou ser capaz de operar o respectivo TRECHO DA LINHA 14 implementado e seus sistemas integrantes de acordo com as especificações exigidas em condições normais, degradadas e de modo de emergência;
  - c. Que o pessoal de operação disponibilizado pela CONCESSIONÁRIA foi adequadamente treinado e está familiarizado com os procedimentos para operação do TRECHO DA LINHA 14 implementado e de seus sistemas integrantes, em todos os modos de operação; e

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- d. Que os procedimentos operacionais adotados pela CONCESSIONÁRIA são corretos e eficazes dentro do ambiente operacional real, tendo sido adequadamente compreendidos pelo seu pessoal operacional; e
- e. Que a divisão de operação e manutenção implementada pela CONCESSIONÁRIA para o respectivo TRECHO da LINHA 14 funciona de forma eficaz e integrada.

**4.6. ENSAIOS DE ARRANQUE PARA OPERAÇÕES EM MODO NORMAL**

- 4.6.1. Os ensaios de arranque para operações em modo normal servirão para demonstrar a capacidade da CONCESSIONÁRIA e de sua equipe de operar o respectivo TRECHO DA LINHA 14 implementado e seus respectivos sistemas, infraestruturas e instalações em modo normal, isto é, em procedimentos de rotina.
- 4.6.2. As operações caracterizadas como “normais” são aquelas que atendem aos seguintes requisitos:
  - i. Todos os sistemas da linha principal e da estação estão funcionando corretamente;
  - ii. Os trens operam de modo a atender a regulação de horários e intervalos aplicável, para todos os destinos programados;
  - iii. Nenhuma zona de trabalho é estabelecida para manutenção;
  - iv. Não há veículo de serviço na linha principal;
  - v. Podem existir apresentações dentro do horário de serviço noturno;
  - vi. São estabelecidas áreas de trabalho para manutenção pré-planejada; e
  - vii. Há movimentação do trem de serviço de e para uma zona de trabalho durante a operação programada.
- 4.6.3. A CONCESSIONÁRIA deverá realizar, no mínimo, os testes relacionados na lista abaixo:

**LISTA DE TESTES PARA OPERAÇÃO EM MODO NORMAL**

Ref.	Descrição	Objetivos
N1	Início do Serviço	Demonstrar a capacidade de executar a rota de inspeção usando um trem sem passageiros. Demonstrar a capacidade dos trens de entrar em serviço comercial a partir do pátio e estacionamentos.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Ref.	Descrição	Objetivos
		Demonstrar a capacidade de realizar manobras de energização.
N2	Término de Serviço	Demonstrar a capacidade de realizar manobras de desenergização.
N3	Operação com regulação de <i>Headway</i>	Demonstrar a capacidade de regular o <i>Headway</i> da linha em padrões pré-determinados.
N4	Operação com alternância de <i>Headway</i>	Demonstrar a capacidade de regular <i>Headways</i> em ciclos alternados, em padrões pré-determinados.
N5	Transição para reduzir o serviço	Demonstrar a capacidade de reduzir o número de trens em operação.
N6	Transição para aumentar o serviço	Demonstrar a capacidade de aumentar o número de trens em operação.
N7	Movimentação de Veículo de Serviço Auxiliar	Demonstrar a capacidade de gerenciar um veículo de serviço auxiliar durante a operação do serviço de passageiros.
N8	Transição entre dois horários de operação diferentes.	Demonstrar a capacidade de realizar a transição automática entre horários de trens ativos, sem interrupção.
N9	Limpeza interior de comboios de passageiros	Demonstrar a capacidade de limpeza do interior dos trens de passageiros.
N10	Limpeza exterior de comboios de passageiros	Demonstrar a capacidade de limpeza automática do exterior dos trens de passageiros.

4.6.4. Os ensaios de arranque para operações em modo normal deverão verificar os procedimentos relacionados às operações de rotina, incluindo monitoramento local e remoto, bem como estações, infraestrutura e registro de eventos.

4.6.4.1. Os ensaios referidos no item anterior deverão ser realizados pela equipe própria da CONCESSIONÁRIA, sempre com a presença do AUDITOR INDEPENDENTE, de modo a atestar a realização dos referidos testes e os resultados obtidos.

4.6.4.2. Todos os ensaios que serão realizados pela CONCESSIONÁRIA deverão ser previamente aprovados pelo AUDITOR INDEPENDENTE e reportados à ARTESP, para fins de aprovação.



**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

4.6.4.3. Em até 15 (quinze) dias do fim da realização de cada ensaio, o AUDITOR INDEPENDENTE deverá emitir um relatório de APROVAÇÃO de cada ensaio realizado pela CONCESSIONÁRIA, com o seguinte conteúdo:

- i. Descrição dos testes e das atividades realizadas pela CONCESSIONÁRIA, bem como dos resultados obtidos.
- ii. Ratificação técnica da metodologia dos testes, se considerar que os testes realizados seguiram as disposições estabelecidas no CONTRATO, normas técnicas aplicáveis e as melhores práticas do setor.
- iii. Análise dos resultados obtidos através dos testes e eventuais apontamentos que considerar pertinentes.
- iv. APROVAÇÃO da CONCESSIONÁRIA no respectivo teste, se considerar que atingiu os parâmetros mínimos de capacitação, orientando-se pelo item 4.5.3.

4.6.4.4. Recebido o relatório do AUDITOR INDEPENDENTE, a ARTESP emitirá decisão final sobre os ensaios realizados em até 10 (dez) dias.

**4.7. TESTES DE COMISSIONAMENTO PARA OPERAÇÕES EM MODO DEGRADADO**

- 4.7.1. Os testes de comissionamento para operações em modo degradado servirão para demonstrar a capacidade da CONCESSIONÁRIA e de sua equipe de operar o respectivo TRECHO da LINHA 14 em um cenário no qual este TRECHO apresente falhas em seus sistemas, infraestruturas e instalações.
- 4.7.2. Par fins de cumprimento dos testes de comissionamento, a CONCESSIONÁRIA e sua equipe deverão demonstrar ser capazes de desempenhar as seguintes atividades:
  - i. Reconhecimento de falhas;
  - ii. Gerenciamento de serviços durante a avaria;
  - iii. Recuperação das falhas identificadas; e
  - iv. Recuperação do serviço e restauração da operação em modo normal.
- 4.7.3. A CONCESSIONÁRIA deverá realizar, no mínimo, os testes relacionados na lista abaixo:

**LISTA DE TESTES PARA OPERAÇÃO EM MODO DEGRADADO**

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Ref.	Descrição	Objetivos
<b>D1</b>	Falha no painel	Demonstrar a capacidade de gerenciar a falha em um painel de distribuição e recuperar o serviço normal.
<b>D2</b>	Principais falhas no sistema de sinalização	Demonstrar a capacidade de gerenciar as principais falhas no sistema de sinalização.
<b>D3</b>	Mudança da sala de controle principal para a sala de controle de emergência e vice-versa	Demonstrar a capacidade de restaurar a operação da sala de controle de emergência.
<b>D4</b>	Acesso às pistas	Demonstrar a capacidade de permitir que o pessoal acesse os trilhos, de acordo com os procedimentos aplicáveis.
<b>D5</b>	Implementação a restrição de velocidade	Demonstrar a capacidade de implementar a restrição de velocidade.
<b>D6</b>	Estações sem escalas	Demonstrar a capacidade de pular estações.
<b>D7</b>	Resgate de um trem em falha	Demonstrar a capacidade de resgatar um trem com defeito nos trilhos.
<b>D8</b>	Falha de um trem bloqueado no túnel	Demonstrar a capacidade de dirigir um trem bloqueado por falhas.
<b>D9</b>	Falha de porta do trem	Demonstrar a capacidade de gerenciar um veículo com uma falha na porta.
<b>D10</b>	Avaria do sistema de sinalização do comboio	Demonstrar a capacidade de gerenciar um veículo com falha do sistema de sinalização no trem.
<b>D11</b>	Ativação da detecção de obstáculos do trem	Demonstrar a capacidade de gerenciar um veículo com a detecção de obstáculos ativada.
<b>D12</b>	Falha na abertura das portas da plataforma	Demonstrar a capacidade de gerenciar portas de plataforma que não abrem.
<b>D13</b>	Falha em fechar as portas da plataforma	Demonstre a capacidade de gerenciar portas de plataforma que não fecham.
<b>D14</b>	Falha de iluminação na estação	Demonstrar a capacidade de gerenciar uma falha de iluminação na estação (total ou parcial).
<b>D15</b>	Abertura/fechamento das estações aos passageiros	Demonstrar a capacidade de abrir ou fechar o acesso às estações para os passageiros e público externo (no todo ou em parte).
<b>D16</b>	Falha no elevador	Demonstrar a capacidade de gerenciar uma falha no elevador (com resgate de usuários).
<b>D17</b>	Falha na escada rolante	Demonstrar a capacidade de gerenciar uma falha de escada rolante.
<b>D18</b>	Falha total da fonte de alimentação de tração	Demonstrar a capacidade de gerenciar uma falha total da fonte de alimentação de tração.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Ref.	Descrição	Objetivos
<b>D19</b>	Queda de energia	Demonstrar a capacidade de gerenciar uma falha de energia de tração seccional.
	Tração em uma seção	
<b>D20</b>	Falha no sistema de sonorização	Demonstrar a capacidade de gerenciar uma falha no sistema de sonorização e restaurar a operação.
<b>D21</b>	Falha no dispositivo de chamada de emergência	Demonstrar a capacidade de gerenciar uma falha no dispositivo de chamada de emergência e restaurar a operação.
<b>D22</b>	Passageiro irritado/mal-comportado	Demonstrar a capacidade de gerenciar um passageiro irritado/mal-comportado.
<b>D23</b>	Falha nas comunicações de rádio	Demonstrar a capacidade de gerenciar uma falha de rádio e restaurar a operação.
<b>D24</b>	Principais falhas no sistema de comunicação e transmissão de dados	Demonstrar a capacidade de gerenciar uma falha grave no sistema de comunicação e transmissão de dados.

4.7.4. Os testes de comissionamento para operações em modo degradado deverão:

- i. incluir a verificação de todos os procedimentos relacionados à operação em modo degradado, com a repetição de vários cenários de teste em locais específicos onde as falhas e o gerenciamento de falhas são críticos, em termos de impacto no desempenho geral do SERVIÇO;
- ii. exigir um serviço programado para ser operado em modo normal e intercalar os cenários degradados neste serviço, para que possa ser recuperado em modo normal de acordo com as exigências constantes do CONTRATO e deste ANEXO; e
- iii. incluir exercícios de simulação e dramatização, inclusive, mas não se limitando aos itens D7, D8 e D22 da tabela acima.

4.7.5. Aplica-se aos testes de comissionamento para operações em modo degradado o mesmo procedimento de aprovação pelo AUDITOR INDEPENDENTE e pela ARTESP indicado no item 4.6.4

#### 4.8. TESTES DE COMISSIONAMENTO PARA OPERAÇÕES EM MODO DE EMERGÊNCIA

4.8.1. Os testes de comissionamento para operações em modo de emergência servirão para demonstrar a capacidade da CONCESSIONÁRIA e de sua equipe de operar o respectivo TRECHO da LINHA 14 implementado e seus respectivos sistemas, infraestruturas e instalações em um cenário de emergência, conforme cenários descritos na lista de testes identificadas no item abaixo.

4.8.2. A CONCESSIONÁRIA deverá realizar, no mínimo, os testes relacionados na lista abaixo:

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

**LISTA DE TESTES PARA OPERAÇÃO EM MODO DE EMERGÊNCIA**

Ref.	Descrição	Objetivos
<b>E1</b>	Incêndio em trem bloqueado dentro de uma estação	Demonstrar a capacidade de gerenciar um incêndio em um trem dentro da estação.
<b>E2</b>	Incêndio em trem bloqueado entre estações	Demonstrar a capacidade de gerenciar um incêndio no trem bloqueado entre as estações.
<b>E3</b>	Incêndio em uma estação	Demonstrar a capacidade de gerenciar um incêndio em uma estação.
<b>E4</b>	Ataque de passageiros	Demonstrar a capacidade de gerenciar um ataque de passageiro.
<b>E5</b>	Agressão ao pessoal da operação	Demonstrar a capacidade de gerenciar um ataque ao pessoal operacional.
<b>E6</b>	Descarrilamento de trem	Demonstrar a capacidade de gerenciar um cenário de descarrilamento de trem.
<b>E7</b>	Animal ou pessoa não autorizada nas vias	Demonstrar a capacidade de gerenciar um cenário de existência de uma pessoa não autorizada nos trilhos.
<b>E8</b>	Evacuação de trem	Demonstrar a capacidade de evacuação de um trem.
<b>E9</b>	Evacuação da Estação	Demonstrar a capacidade de evacuação de uma estação.
<b>E10</b>	Abertura da porta do trem entre as estações	Demonstrar a capacidade de gerenciar um trem com a porta aberta entre as estações.
<b>E11</b>	Colisão do Trem com um objeto na via	Demonstrar a capacidade de gerenciar uma colisão do trem com um objeto na via
<b>E12</b>	Evacuação da sala de controle principal	Demonstrar a capacidade de evacuação do CCO (Centro de Controle Operacional).
<b>E13</b>	Fechamento do metrô	Demonstrar a capacidade de fechar o metrô.
<b>E14</b>	Ativação da alavanca de frenagem de emergência do veículo	Demonstrar a capacidade de gerenciar em face da ativação da alavanca de frenagem de emergência do veículo.
<b>E15</b>	Ativando a maçaneta de emergência de liberação da porta do veículo	Demonstrar a capacidade de gerenciar a ativação da maçaneta de emergência de liberação da porta do veículo.
<b>E16</b>	Ativação da alça de emergência para desligar a energia	Demonstrar a capacidade de gerenciar a ativação da alça de emergência para suspender a fonte de alimentação.
<b>E17</b>	Ativação do sistema de parada de emergência localizado no CCO	Demonstrar a capacidade de gerenciar a ativação do sistema de parada de emergência localizado no CCO.
<b>E18</b>	Ativação do botão de parada de emergência do trem na estação	Demonstrar a capacidade de gerenciar a ativação do botão de parada de emergência do trem na estação.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Ref.	Descrição	Objetivos
<b>E19</b>	Doença na força de trabalho de Operação de Manutenção	Demonstrar a capacidade de lidar com altas ausências de funcionários devido a doenças súbitas.
<b>E20</b>	Uso das saídas de emergência nos Poços de Ventilação dos túneis em caso de emergência	Demonstrar a capacidade de gerenciar a saídas de emergência nos Poços de Ventilação dos túneis em caso de emergência.
<b>E21</b>	Ameaça de bomba e existência suspeita de pacotes	Demonstrar a capacidade de gerenciar ameaças de bomba e a existência de pacotes suspeitos.
<b>E22</b>	Inundações	Demonstrar capacidade de gerenciamento de inundações.
<b>E23</b>	Superlotação	Demonstre a capacidade de gerenciar episódios de superlotação de estações.

4.8.3. A realização dos testes de comissionamento para operações em modo de emergência deverá atender às seguintes diretrizes:

- i. Os cenários de emergência se alternarão com a operação normal, para garantir variedade e equilibrar o estresse e a fadiga do pessoal para gerenciar emergências, que normalmente são raras;
- ii. A CONCESSIONÁRIA e sua equipe deverão demonstrar sua capacidade de gerenciar emergências;
- iii. Alguns dos testes serão realizados em conjunto com os serviços de emergência e incluirão verificação de procedimentos, treinamentos e o uso de equipamentos associados;
- iv. Os testes referir-se-ão às atividades, organização e considerações indicadas nos diferentes PLANOS DE CONTINGÊNCIAS que deverão ser apresentados pela CONCESSIONÁRIA, incluindo o Plano de Contingência Operacional, o Plano de Contingência em Casos de Catástrofes Climáticas, o Plano de Contingência em Casos de Vandalismos e Plano de Contingência em Casos de Incêndios; e
- v. Os testes concluirão a avaliação prática dos procedimentos operacionais e dos planos de operação e manutenção, podendo ser identificada a necessidade de realizar possíveis alterações em tais planos.

4.8.4. Aplica-se aos testes de comissionamento para operações em modo de emergência o mesmo procedimento de aprovação pelo AUDITOR INDEPENDENTE e pela ARTESP indicado no item 4.6.4

#### 4.9. SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO EM MARCHA BRANCA

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 4.9.1. A SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO EM MARCHA BRANCA será o período final da ETAPA DE OPERAÇÃO ASSISTIDA DA LINHA 14, no qual o sistema de respectivo TRECHO da LINHA 14 o deverá operar como se estivesse na ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 14, com o objetivo simular a operação comercial dos serviços e viabilizar a aferição dos INDICADORES DE DESEMPENHO, bem como garantir a preparação adequada do pessoal operacional da CONCESSIONÁRIA.
- 4.9.2. O sucesso dos testes durante a SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO EM MARCHA BRANCA é obtido quando os sistemas do TRECHO da LINHA 14, o pessoal operacional da CONCESSIONÁRIA, os procedimentos operacionais e a infraestrutura são considerados como prontos para operar.
- 4.9.3. Os testes de comissionamento durante a SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO EM MARCHA BRANCA serão realizados levando-se em consideração os seguintes parâmetros:
- i. Os testes serão realizados em dois turnos, às 6h às 23h, sete dias por semana, por um período de, no mínimo, 8 (oito) semanas;
  - ii. Os testes a serem realizados serão aqueles definidos no PROTOCOLOS DE TESTES DE MARCHA BRANCA, após sua aprovação pelo AUDITOR INDEPENDENTE e pela ARTESP, conforme previsto no item 4.9.6 e seguintes;
  - iii. Todo o pessoal operacional da CONCESSIONÁRIA necessário para a SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO EM MARCHA BRANCA deverá estar disponível antes do início dos testes;
  - iv. Todos os técnicos especializados da CONCESSIONÁRIA, responsáveis pelas obras civis dos diversos sistemas e subsistemas integrantes do trecho da LINHA 14 construído, deverão estar disponíveis antes do início dos testes;
  - v. Todo o estoque de peças de reposição necessário para a SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO EM MARCHA BRANCA deverá estar disponível antes do início dos testes;
  - vi. Todos os procedimentos operacionais necessários para a SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO EM MARCHA BRANCA deverão estar disponíveis antes do início dos testes;
  - vii. Para calcular a disponibilidade do serviço durante os testes que o exijam, o sistema SCADA estará disponível para este fim antes do início dos testes; e

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- viii. O software necessário para SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO EM MARCHA BRANCA deverá estar dentro de um processo de controle de configuração antes do início dos testes.
- 4.9.4. Durante os testes em marcha branca, a CONCESSIONÁRIA deverá apresentar o quadro mínimo de profissionais designados abaixo:
- i. Nome da pessoa responsável pelos Testes de Comissionamento;
  - ii. Nome da pessoa responsável técnica pelos Testes de Comissionamento;
  - iii. Nome da pessoa responsável pelos Construção;
  - iv. Nome da pessoa responsável pela Mobilização;
  - v. Nome da pessoa responsável pelas Operações;
  - vi. Nome da pessoa responsável pela Segurança;
  - vii. Nome da pessoa responsável pela Segurança do Sistema;
  - viii. Nome da pessoa responsável pela Integração e Comissionamento; e
  - ix. Nome da pessoa responsável pelo ATO.
- 4.9.5. Aplica-se aos testes de comissionamento para operações em SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO EM MARCHA BRANCA o mesmo procedimento de aprovação pelo AUDITOR INDEPENDENTE e pela ARTESP indicado no item 4.6.4, considerando ainda o disposto no item 4.9.2
- 4.9.6. A CONCESSIONÁRIA será responsável por elaborar o PROTOCOLOS DE TESTES DE MARCHA BRANCA, que terá por objetivos: (i) descrever os parâmetros dos testes que serão realizados durante a simulação de operação em marcha branca; e (ii) garantir que os testes e ensaios realizados durante a simulação de operação em marcha branca sejam aptos a demonstrar a capacidade da CONCESSIONÁRIA na operação definitiva dos respectivos TRECHOS DA LINHA 14 implementados e dos sistemas deles integrantes.
- 4.9.6.1. A CONCESSIONÁRIA deverá enviar ao AUDITOR INDEPENDENTE o PROTOCOLO DE TESTES DE MARCHA BRANCA até 60 (sessenta) dias antes da data prevista para o início da SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO EM MARCHA BRANCA.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- 4.9.6.2. O AUDITOR INDEPENDENTE deverá emitir e encaminhar à ARTESP relatório de APROVAÇÃO do PROTOCOLO DE TESTES DE MARCHA BRANCA em até 15 (quinze) dias de seu recebimento, a qual terá 10 (dez) dias para validação final.
- 4.9.7. Os PROTOCOLOS DE TESTES EM MARCHA BRANCA devem definir, no mínimo, os seguintes parâmetros:
- i. Listar os procedimentos operacionais que devem ser implementados durante os testes;
  - ii. Indicar os recursos de pessoal e materiais necessários;
  - iii. Atribuir uma visão geral, objetivos e critérios de aceitação dos testes para os vários cenários;
  - iv. Fornecer instruções detalhadas ao pessoal envolvido nos testes dos vários cenários, documentando e deixando a rastreabilidade dessas instruções e as ações técnicas necessárias para o correto desenvolvimento dos testes;
  - v. Indicar o modo de registro das informações e resultados dos testes; e
  - vi. Permitir uma avaliação inicial sobre se o teste foi aprovado ou reprovado ou se requer um novo teste devido a uma falha parcial.
- 4.9.8. Os PROTOCOLO DE TESTES DE MARCHA BRANCA devem ser produzidos para todos os procedimentos operacionais necessários para a operação efetiva do sistema. O resultado dos testes realizados servirá como validador dos procedimentos operacionais estruturados pela CONCESSIONÁRIA.

**5. ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 14 DA FASE DE OPERAÇÃO COMERCIAL DA LINHA 14**

- 5.1. A ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 14 será encerrada com a assinatura do TERMO DE APROVAÇÃO DOS TESTES OPERACIONAIS e durará até o final do PRAZO DA CONCESSÃO.
- 5.2. Durante a ETAPA DE OPERAÇÃO COMERCIAL PLENA DA LINHA 14, a CONCESSIONÁRIA será habilitada para OPERAÇÃO COMERCIAL definitiva de cada um dos TRECHOS da LINHA 14, sendo certo que a CONCESSIONÁRIA:
- i. será remunerada pelos SERVIÇOS disponibilizados no respectivo TRECHO da LINHA 14;



**PROCESSO SPI nº [●]/[●]  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]  
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

- ii. passará a cobrar TARIFA PÚBLICA dos USUÁRIOS no respectivo TRECHO da LINHA 14 e em todos os futuros trechos existentes;
- iii. Deverá cumprir com os INDICADORES DE DESEMPENHO, sob pena de aplicação da penalidade prevista no ANEXO V, e sendo também aplicável eventual dedução sobre a CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA, na forma do ANEXO IX.